

40º ACAMPAMENTO INTERSINODAL
DA JUVENTUDE

QUEM CUIDA DE MIM?

"O Senhor nosso Deus seja conosco, como
foi com nossos pais; não nos desampare
e não nos deixe."

- 1 Reis 8:57



CADERNO DE ESTUDOS PARA ENCONTROS DE GRUPOS DE JOVENS

Material trabalhado com os participantes do
40º Acampamento Intersinodal da Juventude,
dos sínodos Vale do Itajaí e Norte Catarinense,
que aconteceu entre os dias 22 e 25/02/2020,
no Centro de Eventos Rodeio 12.



JEA
JEB
JEB
JEBC
JEBEN
JEBES
JEBV
JEFIB
JEIC
JELIBi
JELIM
JELPU
JEMALU
JEMALUB
JEPAJO
JEPAT
JERC
JETEC
JETI
JEVECE
JEVI

PREFÁCIO

P. Luiz Gustavo Allende

Organizador e Orientador Teológico da JE do Sínodo Vale do Itajaí

Está em vossas mãos o Caderno das Juventudes, uma iniciativa da Comissão Organizadora do 40º Acampa Inter Sinodal de Carnaval, realizado em Rodeio 12/SC, em fevereiro de 2020, pelos Sínodos Vale do Itajaí e Norte Catarinense.

A iniciativa surgiu a partir da demanda. Todos procuramos material para utilizarmos em nossos Encontros de Juventude, então por que não aproveitar a união e o dom de 22 JE's diferentes e preparar alguma coisa?

Outro déficit que temos é a recordação de tudo aquilo que foi vivido nos acampamentos. Fica a experiência, fica a saudade, fica a amizade, fica uma e outra mensagem, mas os 4 dias de formação acabam se perdendo. Então, por que não compilar tudo num caderno e compartilhar, para honra e glória do Nosso Senhor Jesus Cristo?

Cada Juventude foi convidada a preparar um encontro de JE para outro grupo. Eles não sabiam para quem iriam preparar, foi surpresa na hora! O tema foi livre. Única coisa que lhes foi pedido: Hinos, mensagem, de preferência com dinâmica, e brincadeira, com duração de 45 minutos todo o encontro. Coisas maravilhosas aconteceram, Deus cuidou de cada um de nós e tivemos experiências fantásticas!

Cada JE é única e foi protagonista do seu próprio encontro. Então temos de tudo: algumas com mais brincadeiras, outras com menos, algumas mais profundas e específicas, outras mais superficiais. Alguns detalharam bem a dinâmica, outros acharam que era de conhecimento comum. Também o encontro, em si, foi especial: alguns focaram no louvor, outros no espaço litúrgico, outros nos textos bíblicos e até mesmo aqueles que focaram seus 45 minutos na apresentação dos seus integrantes!

Enfim, não quisemos mexer nisso. Tal qual nos foi enviado, após passar pelo crivo teológico e pela correção gramatical, assim foi posto neste caderno!

A sugestão que damos é que você leia o caderno com acesso a internet. Quando aparecer, por exemplo, a dinâmica do "Olá, como vai?", você digita no buscador e geralmente, em primeira opção, aparece um vídeo com a dinâmica escolhida. Fica mais fácil do que tentar entender, através das palavras, o que se quer dizer.

Nas próximas páginas vocês podem conferir o resultado! Esperamos que possa enriquecer o trabalho e a vivência em todas as JE's!



JEA

PARÓQUIA DOS APÓSTOLOS – JOINVILLE - SC
JEA - JUVENTUDE EVANGÉLICA APÓSTOLOS
MINISTRO: P. MARCOS ANTÔNIO DA SILVA

TEMA: DESCULPAS PARA DEUS

SAUDAÇÃO

CANTO (15 MIN.)

ORAÇÃO

TEATRO (10 MIN.): DESCULPA AÍ

PERSONAGENS: DESCULPA, JESUS, LUÍSA, PAULA, GABI

CENA 1

A Desculpa entra em cena. Com uma camiseta escrito desculpa ou vestido preto. No palco estão 3 cadeiras que estão no centro da roda. Em seguida a desculpa senta na cadeira do meio, olha para o público e diz:

DESCULPA: Bom dia. Meu nome é Desculpa. Muitos de vocês andam comigo. E todos os dias, com as mais diversas respostas para qualquer situação. Eu nem preciso fazer esforço, vocês facilitam o meu trabalho de afastá-los do que realmente importa, especialmente da presença de Deus.

JESUS: (olhando para o público) E eu estou aqui pra ajudar vocês a acabar com as desculpas e guiá-los pelo bom caminho.

DESCULPA: (com ar de ironia...) Até parece, Jesus! Você sabe... as pessoas estão do meu lado. Por mais que tentem, elas não vão te seguir, sempre tem uma boa e velha desculpa pra tudo!

JESUS: Mas a palavra diz que "Posso todas as coisas naquele que me fortalece".

DESCULPA: Vamos ver... vou investir naquelas jovens ali oh!
Aponta para Luísa, Paula e Gabi. Jesus fica observando o agir da personagem Desculpa nas jovens.

CENA 2

As jovens estão entrando em cena olhando o celular, sorrindo e conversando entre si. Luísa está olhando uma mensagem de sua mãe (ele sorri) quando Gabi diz:

GABI: O que foi Luísa? Tá rindo de que?

LUÍSA: É minha mãe. Acabou de dizer que vai fazer uma lasanha hoje no almoço. Bem que vocês podiam ir comigo lá pra casa. Minha mãe ia adorar ver vocês!

GABI: Ai, Luísa. Nem posso. Ainda tenho matéria pra revisar. O vestibular tá aí...

LUÍSA: Gabi, você não cansa de estudar não? Só de pensar em matéria pra revisar, ler, fazer anotações... eu já me cansei! Foi por isso que eu chamei vocês pra ir no shopping hoje. Pra gente esquecer um pouquinho do vestibular.

Atenta a conversa das 3, a desculpa vai ficando animada e se aproxima, colocando uma cadeira para Gabi... Mas ela não senta e responde:

GABI: Luísa, você sabe que eu não sou de ficar dando desculpas. Eu realmente preciso estudar!

A Desculpa se desanima e se afasta.

LUÍSA: Já que a Gabi “nerd” não pode... e aí Paula, vamos?

PAULA: Luísa, você sabe que hoje é o dia que o Edu vai lá em casa. O único dia que ele pode ir...então não posso desmarcar.

LUÍSA: Mas também se você fosse só uma vez não ia ter problema, né? Vamo, Paula!

PAULA: Luísa, não dá pra desmarcar com o Edu. Eu sempre te falo! Você esquece... dia de hoje não posso marcar nada por causa do Edu.

A Desculpa começa a chegar perto dela e oferece uma cadeira que simboliza “se apoiar” em uma desculpa. Paula se senta na cadeira colocada pela desculpa.

LUÍSA: Então tá. Vocês não sabem o que vão perder. A lasanha que minha mãe faz é top!

No mesmo instante a mãe da Luísa liga para o celular dela.

LUÍSA: Oi mãe! Tô indo. É...Eu tinha convidado, mas elas não podem. (a partir daqui, falar de modo estressada, dando pausas como se a mãe tivesse respondendo a ligação) O que? Mercado? Mãe, já é quase meio dia! Tô morrendo de fome e a senhora vem me pedir pra comprar isso agora? Eu vou, mas vai demorar viu? Essa hora deve ter uma fila enorme! Tá, tá bom!!!

Desliga o celular, com raiva porque odeia fila, mas já diz que vai demorar e depois disso a Desculpa já puxa a cadeira para Luísa, que se senta. Enquanto isso, Paula continua sentada em sua “cadeira da desculpa”.

PAULA: O que foi? Não vai ter lasanha? (começa a sorrir)

GABI: Pelo jeito vai demorar a sair essa lasanha (também sorri dele)

LUÍSA: Não sei porque a graça! Eu chamo vocês pra comer lá na minha casa e vocês ficam rindo de mim? Ah não!!! Tenha santa paciência!

PAULA: Ah, Luísa, desculpa! É que não aguentei. Você toda empolgada aí com o almoço e de repente começa a reclamar porque tem que comprar algum ingrediente...

LUÍSA: Minha mãe pediu pra comprar mais queijo e molho pra lasanha. Mas, só de pensar na fila que vou ter que enfrentar, já perdi a vontade de comer (fala desanimada).

De repente as 3 paralisam como se estivessem “congeladas”. Nesse momento “A desculpa” olha para Jesus e diz:

DESCULPA: Olha aí Jesus! Não te falei... As pessoas sempre têm desculpas. Ha ha ha!

JESUS: Não se anime muito. Confio nas minhas jovens e vou ajudá-las se necessário.

DESCULPA: Nem! Já, já, até a Gabi vai ceder!

Fala com ar de quem quer dominar as personagens Luísa, Gabi e Paula. Em seguida Jesus e a desculpa começam a olhar a conversa das 3 amigas.

CENA 3

As personagens “descongelam” e voltam a falar...

GABI: Mas e aí, Paula, quando você vai trazer o Edu pra gente conhecer?

PAULA: Calma, Gabi! A gente fez um mês de namoro. Ele é um pouco tímido sabe...mas vou ver se eu marco alguma coisa pra vocês conhecerem
Enquanto as meninas conversam, Luísa fica mexendo no celular.

GABI: Já sei! Leva ele no acampamento da JE. Você vai?

PAULA: Acho que sim. Até quando é a inscrição?

GABI: Até semana que vem. Se vocês forem eu vou! Já separei a grana para o acampamento, mas só vou se vocês forem. Né, Dona Luísa?
Luísa, que está distraída, ouve o nome dela e diz...

LUÍSA: O que? Eu o quê?

GABI: O acampamento. Tava falando pra Paula que se vocês forem eu vou. E que se ela for leve Edu pra gente conhecer.

LUÍSA: É isso mesmo! A Paula namorando e nem apresentou para as amigas. Que vergonha Dona Paula Luize. (e começa a sorrir).

PAULA: É que...é...(começa a dar uma desculpa, vai indo para frente e para trás sentada na cadeira – mexendo as costas, como se quisesse sair da cadeira, mas não consegue). É que...ele não gosta de nada da igreja (Ela fala com ar sem graça)

GABI: Como assim?

PAULA: Ele é ateu. Já convidei ele pra vir comigo, mas ele nunca quer...

LUÍSA: Poxa, mas se ele nem quer te acompanhar e conhecer teus amigos, fica complicado, né?

PAULA: Eu sei, mas gosto tanto dele... E também... Com tantas coisas pra fazer, trabalho, escola, vestibular... Nem tenho mais tempo nem energia pra ir na Igreja! (afunda mais um pouco na cadeira)

GABI: Ai, amiga! Que desculpa! Essa aí não cola viu? Se bem que... pra ser sincera, eu também não tô indo muito... Tô focando no meu sonho de entrar pra faculdade de medicina... Já tentei tanto que agora ou eu entro ou desisto!

Finalmente, Gabi senta na “cadeira da desculpa”

LUÍSA: É verdade! Mas ir na Igreja também é importante! E não foi você que falou que não gosta de dar desculpas? Isso não vale só para os estudos...

Nessa hora Paula recebe uma ligação (som de celular tocando)

PAULA: Peraí!! É o Edu ligando.

Enquanto Paula fala com Edu, Luísa e Gabi conversam (gesticular apenas)

PAULA: (no telefone) Eu não vou no Carnaval contigo Edu, já falei. Tenho o acampamento da juventude... (pausa) Eu sei... (pausa) Então tá. (desliga o telefone)

LUÍSA: O que aconteceu?

PAULA: Acho que eu não vou mais no acampamento gente. Um amigo do Edu vai dar uma festa de Carnaval e insistiu que eu fosse!

GABI: Ai, amiga! Mas a gente tava tão animada pra ir no acampamento! Que mancada! Falando nisso, tenho que fazer minha inscrição... Luísa, você vem também?

LUÍSA: Sim... E eu tô com tanta fome... Chega de desculpas, depois vou direto no mercado comprar o queijo pra lasanha da mãe.

GABI: É, quem sabe, eu posso ir contigo e a gente já estuda juntas, assim sobra mais tempo pra gente se arrumar pro acampa...

Ambas conseguem se levantar e se livram das cadeiras, carregando elas para um canto. Depois saem, na direção de Jesus. Jesus bate palmas e faz sinal de positivo para a plateia. A Desculpa aproxima-se de Paula, por ela ser a última a manter-se em suas desculpas.

PAULA: Ai... Agora eu fiquei sozinha com as minhas desculpas... Não devia ter desistido de ir no acampa... (se mexe na cadeira, sem levantar) Acho que vou atrás das minhas amigas, talvez ainda dê tempo de me inscrever. (tenta levantar, a Desculpa a empurra de volta para a cadeira) Ué! Que estranho! (enquanto fala, segue tentando levantar, mas sem resultados) Senhor... Mais essa agora... Meu Deus... Como pude deixar isso acontecer? Fiquei presa nas minhas desculpas, e não consigo mais sair! Jesus, me ajuda, por favor!

Jesus vai até Paula e a levanta (afastando a Desculpa e apoiando a Paula com o braço). Ela abraça-o e agradece. Luísa e Gabi voltam e as 3 abraçam o Mestre [Jesus] e olham para o público. Em seguida Jesus diz:

JESUS: Estou com vocês todos os dias. Tenham uma vida de oração, procurem saber qual a vontade de Deus em tudo que fizerem. Que nada te prenda e não se apegue a nenhuma desculpa, pois chegou o tempo! O tempo de estarem mais próximos a Deus. Fazer a Sua vontade, que é boa, perfeita e agradável. Não deixem as desculpas e mentiras do inimigo dominarem suas vidas. Estou sempre disposto a ajudar a quem me buscar.

MEDITAÇÃO COM LEITURA BÍBLICA (15 MIN.)

Desculpas para Deus

Lucas 14.16-21

Introdução:

Quem não gosta de ser convidado para uma festa, ainda mais se ela for de graça e a melhor festa do mundo?

Jesus nos convida para uma festa! Ele gosta de festa para reunir as pessoas e vê-las felizes!

Jesus deseja que tenhamos alegria!

Todas as vezes que somos convidados para ter um tempo com Jesus, seja no culto ou na reunião de jovens, é um momento de profunda comunhão com Deus e uns com os outros!

Saímos do nosso isolamento e do nosso mundinho para abraçar, rir e conviver com aqueles que são os nossos amigos da fé! Somos sempre convidados para essa festa, para que estejamos nos preparando para uma super, power festa que um dia será dada nos céus - um grande banquete! Infelizmente, muitos trocam essa festa profunda por outras festas rasas e sem perspectiva de eternidade, apenas alegria momentânea e dão várias desculpas como essas:

1ª Desculpa - TEMPO

No versículo 18 diz:

v.18 “comprei um sítio e tenho de dar uma olhada nele...”

O homem que comprou o sítio disse que precisava ir ver sua compra. Esta desculpa está relacionada ao tempo, porque ele não quis deixar para ver o sítio mais tarde.

Uma das desculpas que mais ouvimos nos dias de hoje é: "Não posso porque não tenho tempo". Esta desculpa é relativa porque, afinal todos têm o mesmo tempo de 24h todos os dias. Podemos questionar: Como comprou o sítio sem ter visto primeiro? E se já comprou, o sítio não ia sair do lugar, porque não pode esperar para ver depois? A festa é de noite e não dá pra ver sítio bem à noite.

Tempo é uma questão de prioridade. Você tem tempo para aquilo que pensa que é importante. Há pessoas que se dizem ocupadas e gastam seu tempo em redes sociais, assistindo televisão e com muitas outras coisas que poderiam esperar. Não que estas coisas sejam proibidas, mas, se há tempo para elas, não se pode dizer que não há tempo. A questão é que se gasta com outras coisas. Então gerencie seu tempo e dedique-se mais ao que é realmente importante.

Se não priorizarmos o Senhor, poderemos ganhar o mundo e perder a nossa alma. Por isso, faça uma reflexão e seja sincero consigo mesmo. Você tem usado a tal desculpa do "não tenho tempo" para fugir das responsabilidades da obra de Deus? Quando um cristão afirma que não tem tempo para servir ao Senhor, ele só pode estar dizendo duas coisas:

Não quero me envolver com as coisas de Deus

Geralmente, quando alguém não gosta de se envolver com a obra de Deus, ela usa a desculpa de "não ter tempo", mas tome muito cuidado, pois você pode estar mentindo.

Analise bem o motivo que tem feito você fugir das responsabilidades e comece a usar os dons que Deus te deu para abençoar outras vidas. Talvez você não leva jeito para pregar a Palavra, mas goste de interceder ou levá-la através do teatro, dança ou louvor. Peça direção ao Senhor, e à medida que você se envolver mais, você poderá descobrir dons e talentos que você nem sabe que tem!

Não sei administrar o meu tempo

Pode ser que você realmente não esteja mentindo, mas tudo tem sido tão corrido que você não está conseguindo administrar o seu tempo. Temos o mau costume de fazer escolhas sem consultar a Deus, então nos comprometemos, assumimos responsabilidades e ficamos enrolados com coisas secundárias, nos tornando, assim, escravos do mundo. Por isso, devemos parar e pensar: "Será que eu tenho cumprido os planos de Deus para a minha vida?"

Se você vem levando sua vida espiritual de qualquer jeito, mude sua postura e peça sabedoria a

Deus para administrar melhor sua vida. Não espere ter tempo de sobra ou ter todos os problemas resolvidos para fazer alguma coisa para Ele, mas coloque como prioridade a oração, leitura da Palavra e tudo irá correr bem com você. Quando estamos bem com Deus, estamos bem com tudo.

2ª Desculpa - TRABALHO

No versículo 19 diz:

v.19 “comprei cinco juntas de bois e preciso ver se trabalham bem...”

A segunda desculpa mais usada por muitas pessoas é que trabalham muito.

Cada junta de bois é composta de bois do mesmo tamanho e força, então foram dez bois que foram comprados. Para testar tantos bois não era algo tão simples que pudesse ser feito durante o tempo de uma festa. A pessoa que comprou estas juntas de bois poderia experimentá-las em outro momento que não coincidissem com a hora da festa.

Trabalho é coisa muito importante. A Palavra de Deus diz que “O trabalhador merece o seu salário” (I Timóteo 5.18). Mas o trabalho, como benção de Deus, não pode ser empecilho para buscar ao Senhor.

Muitas pessoas procuram as igrejas pedindo a Deus a benção de um emprego e quando conseguem afirmam que não podem mais buscar a Deus porque estão trabalhando muito. Mas, quando se trabalha muito, precisa-se de um descanso, e é justamente na Palavra de Deus que encontramos descanso e renovação para continuarmos com nossos deveres. O mesmo vale para os estudos.

3ª Desculpa - FAMÍLIA

E no versículo 20 diz:

v.20 “casei-me e por isso não posso ir”

A terceira desculpa mais usada é com relação a questões familiares. O homem que disse que havia se casado, poderia levar junto a sua esposa. Certamente a presença da família estaria incluída no convite para a festa. Mesmo que estivesse em ‘lua de mel’, ir a uma festa só traria momentos agradáveis para o novo lar constituído.

Muitas pessoas colocam a culpa de sua escassa vida espiritual em seus cônjuges, como Adão que colocou a culpa em Eva e esta culpou a serpente. Também muitos jovens colocam a culpa em seus pais ou nos encontros de família. Isso não adianta nada, pois cada um tem suas próprias escolhas e pode seguir em sua fé, orando ou lendo a Bíblia. Também é possível, como já dito antes, chamar sua família a acompanhá-lo nesse caminho.

CONCLUSÃO

Existe uma diferença entre desculpar-se e pedir perdão. Desculpas é isentar-se da culpa, justificando-se ou culpando outra pessoa. Pedir perdão é assumir o erro e desejar que Deus o perdoe.

Jesus disse que todos nós iremos comparecer diante do tribunal de Deus no Juízo Final e ali o Senhor não aceitará desculpas e sim julgará conforme nossas atitudes. A melhor coisa que podemos fazer é reconhecer nossos erros e pedir perdão. E Cristo sempre nos perdoará.

ORAÇÃO (BÊNÇÃO)

DINÂMICA (10 MIN.) (Se houver tempo)



JEB

PARÓQUIA BOM PASTOR – BRUSQUE - SC
JEB - JUVENTUDE EVANGÉLICA DE BRUSQUE
MINISTRO: P. EDÉLCIO TETZNER

TEMA: FELICIDADE

Quantidade de jovens (JEB): 24 jovens.

Iniciar o encontro:

- com uma oração de agradecimento e boas vindas;
- Cantar hinos "Reunidos aqui" e "Amanhecer".

Reflexão e dinâmica sobre a reflexão:

"O sermão do Monte é considerado o primeiro discurso público de Jesus Cristo. Primeiras palavras às multidões. Nestas palavras iniciais a motivação para a felicidade, para a vida plena. Um olhar importante para aquilo que nos permite, mediante um comportamento, fé, desfrutar de vida plena, tempo de qualidade.

Algo que merece nossa atenção é que, antes de iniciar, Jesus senta. Quer estar mais tranquilo, sem pressa. Sim, quando nós chamamos uma pessoa para conversar e buscamos um lugar para sentar revela que o momento é especial e, claro, necessário.

Nesta tranquilidade e seriedade Jesus revela diretrizes para a felicidade. Aponta caminhos para ser feliz. De fato, a busca pela felicidade nos movimenta todos os dias, marca os nossos comportamentos, apressa as nossas conquistas. Afinal, quem não quer ser feliz?"

Por isso, queremos continuar construindo esse debate, vamos discutir mais sobre o tema.

Organizar espaço da dinâmica e ministrar as perguntas:

Perguntas:

- 1 – O que é felicidade para você?
- 2 - O que é necessário para alcançar a felicidade?
- 3 – Você tem tudo para ser feliz ou algo lhe falta?
- 4 – A sua felicidade tem preço?
- 5 – Qual a última notícia ou momento de felicidade experimentada?
- 6 – O que nos seus amigos lhe provoca felicidade? Chama para estar perto.
- 7 – O que tem provocado tristeza em tantos jovens?
- 8 – O que vocêalaria para uma pessoa profundamente triste?
- 9 – Você busca Deus quando está triste? Como se sentiu?
- 10 – O que os teus pais fazem na busca pela felicidade?

- 11 – Como posso ajudar a multiplicar a felicidade na minha casa?
- 12 – Formule uma frase com as palavras Acampa – Deus – felicidade.
- 13 – Qual exemplo bíblico você destaca como um momento de grande felicidade?

Conclusão: Muitas são as ofertas e promessas que seduzem para alcançar uma vida de felicidade. Quantos apontam, eis aqui, eis ali os caminhos para a felicidade. Algumas promessas são perigosas e delas muito já ouvimos falar. Prazer imediato, consequências para toda uma vida. Desgraça repentina.

Lembramos de tantas situações que sufocam o nosso sorriso. Roubam a nossa alegria e são inevitáveis. Acidentes, rompimento do namoro, dificuldades nos estudos, morte de familiares ou amigos...

Por isso, olhamos para a realidade dos primeiros discípulos que também lidaram com muitas adversidades, mas não perderam o alvo maior, Jesus Cristo, e na fé, na sua companhia suportaram os sofrimentos e não se entregaram a tristeza frente aos sofrimentos.

Encerramento com oração e encaminhamento de bênçãos.

Hinos: "Estou alegre" e "Fico feliz em vir em tua casa".

Dinâmicas optativas, se houver tempo: "Caixa com objetos" e "Zoológico".



JEB

PARÓQUIA EV. DE CONFISSÃO LUTERANA EM GUARAMIRIM
JEB - JUVENTUDE EVANGÉLICA DE BRÜDERTHAL
MINISTRO: P. SÉRGIO SARTER

TEMA: O CUIDADO DE DEUS X NOSSA ANSIEDADE

Acolhida Bíblica: 1 Pedro 5.7

Entreguem todas as suas preocupações a Deus, pois ele cuida de vocês.

Saudação trinitária

Oração: Realizada espontaneamente por um ou mais jovens, finalizado pelo/a ministro/a.

Hinos para integração:

Eu preciso de você; Oiepô; Póroró;

Dinâmica apresentação:

Material necessário: Uma caixa de fósforo.

Cada participante acende o fósforo e, enquanto ele estiver aceso, o/a jovem se apresenta informando: nome; idade; igreja/comunidade; quando e como se sente cuidado ou não, por Deus e o que espera do retiro de carnaval 2020.

Hino:

Leitura Bíblica: Mateus 6.24-34

Roda de conversa

Hino: 640 Livro de Canto da IECLB

Oração: (todos/as são convidados a realizarem uma oração de agradecimento e ou, intercessão.

Pai nosso...

Benção final com abraço da PAZ.



JEBC

PARÓQUIA LUTERANA BLUMENAU CENTRO
JEBC - JUVENTUDE EVANGÉLICA BLUMENAU CENTRO
MINISTRO: P. FLÁVIO LUIZ PEITER

TEMA: RESPEITO E EMPATIA

1- Acolhida: Que a graça do Senhor Jesus, o amor de Deus e a Graça do Espírito Santo esteja com cada um de nós. BOM DIA! Que bom que estamos aqui e com certeza será um momento de muito aprendizado e comunhão. Hoje vamos fazer um encontro que fizemos na JEBC no início de 2020.

2- Apresentação grupo: Cada um deve falar seu nome e hobbie.

Hino: seja bem vindo olé olé (Número 16)

3- Saudação trinitária: Estamos reunidas e reunidos aqui, em nome do Trino Deus que é pai, filho e espírito santo. Amém!

Hinos: (2 ou 3)

Hino para iniciar meditação: Como água cristalina (Acho que número 87)

4- Leitura bíblica: Efésios 5; 33

5- Leitura da notícia: Mulher beija réu que tentou matá-la com 5 tiros em 2019; caso aconteceu no julgamento do acusado. Uma mulher que foi vítima de tentativa de feminicídio em 2019 acompanhava o julgamento do acusado e surpreendeu a todos os presentes após levantar-se e beijar o homem que atirou contra ela por cinco vezes. O caso aconteceu no Rio Grande do Sul. Data notícia: 29/01/20

6- Meditação: A situação toda é muito delicada e provavelmente, bastante inusitada.

O que vocês acham que poderia ser feito na situação dessa mulher? É possível perdoar? (*Deixar aberto para discussão*)

Quando alguém entrar no tópico "julgamento": é fácil para quem está de fora julgar e achar soluções, mas quando se está dentro da situação, o julgamento de si mesmo está bastante alterado.

Alguém já ouviu falar da síndrome de Estocolmo?

Síndrome de Estocolmo é o nome normalmente dado a um estado psicológico particular em que uma pessoa, submetida a um tempo prolongado de intimidação, passa a ter simpatia e até mesmo amor ou amizade perante o seu agressor.

Essa síndrome recebe seu nome em referência ao famoso assalto de Norrmalmström, Estocolmo, que durou de 23 a 28 de agosto de 1973. Nesse acontecimento, as vítimas continuavam a defender seus raptos mesmo depois dos seis dias de prisão física terem terminado e mostraram um comportamento reticente nos processos judiciais que se seguiram.

É muito difícil imaginar o tamanho da dor e desespero dessas pessoas, que numa situação extrema, perdem o real sentido do que estão vivendo.

A gente vê muitas situações extremas de sequestros, em que fica muito mais fácil visualizar vítima-agressor. Mas e em nossas situações cotidianas, é tão fácil assim entender essa relação?

Em um relacionamento abusivo por exemplo, se para nós que estamos de fora é difícil compreender todo o contexto da relação, imagina quem está dentro dela, sofrendo diariamente.

Nos cabem julgamentos que por vezes não entendemos e culpamos ainda mais quem já está sofrendo e por isso é importante ter um olhar muito atencioso em relação a essas situações e questionar se nosso julgamento vai trazer algum benefício para essa pessoa.

Voltamos ao nosso versículo (Efésio 5; 33). Qual a diferença entre amor e respeito? Essas coisas podem caminhar separadas? O amor pode ser desrespeitoso? Existe respeito sem amor? *(deixar aberto para discussão)*

Se pararmos para pensar nessa distinção que temos de deveres de homens e mulheres, enquanto padrões impostos pela sociedade a muito tempo, vem gerando violências em muitos níveis, para ambos os gêneros. Essas violências partem de julgamentos, de como a pessoa deve ser e agir a partir do que se acha correto para aquele gênero.

E esses julgamentos (Maldosos e sem profundidade), nada mais são do que um desrespeito a tudo que as pessoas são e vivem diariamente. Não é o julgamento que vai mudar algo, mas sim a reflexão de porque esse julgamento surgiu em nossa mente. Quando fizermos essa reflexão, podemos transformar o que antes era só uma opinião sem fundamento em uma atitude de respeito para com o próximo.

7- DINÂMICA: Todo mundo deve levantar e fazer um círculo perfeito, lado a lado. Vou falar algumas frases e quando ouvirem essas frases devem tomar as seguintes atitudes:

1 Se já aconteceu com você, deve dar um passo para trás

2 Se você viu acontecer, mas não foi diretamente com você, deve permanecer no mesmo lugar

3 Se não aconteceu e você nunca viu acontecer, deve dar um passo para frente.

EXEMPLO: Já comi uma fruta estragada

*Quem já comeu fruta estragada deve dar um passo para trás

*Quem só viu alguém que comeu, fica no mesmo lugar

*Quem nunca comeu e nem sabe quem comeu fruta estragada, um passo a frente.

AFIRMATIVAS:

1- Eu já mudei de roupa por achar que não era apropriado para aquele lugar com aquelas pessoas

2- Já duvidaram de alguma habilidade minha colocando minha aparência como motivo para eu não conseguir fazer aquilo

3- Eu já tive que dizer não mais de uma vez para uma pessoa que estava dando em cima de mim

porque não parava de insistir

4- Já deduziram que eu fazia algo em virtude da minha aparência

5- Eu já tive medo de andar em uma rua por falta de segurança

6- Eu já sofri algum tipo de assédio em um ambiente que era para ser seguro

7- Eu já bati o dedinho na quina do móvel

Fechamento: No momento que entendemos que o respeito é critério para um bom convívio, entendemos que perdoar as atitudes e buscar entender, também faz parte do ser cristão e constrói uma sociedade mais justa.

E se conseguirmos julgar menos, respeitar mais, o amor e o perdão farão todo sentido para cuidar de si mesmo e todas as pessoas em volta, inclusive aquelas que estão mais distantes. (Pedir para reaproximar a roda e cantar)

Hino: Mundo que Deus sempre quis (Hino 59)

Maria Maria (Hino 125)

8- Oração final: Bondoso e amado Deus, que é mãe e pai de todos e todas nós! Agradecemos por todas as pessoas que estão aqui reunidas em teu nome, que possamos aproveitar cada momento desse acampamento e louvar teu nome. Que possamos aprender com as experiências que nos proporcionam. Proteja cada um dos teus filhos e filhas e tudo mais colocamos na oração que teu Filho nos ensinou dizendo PAI NOSSO...

JEBEN

PARÓQUIA EV. DE CONFISSÃO LUTERANA DE BENEDITO NOVO
JEBEN - JUVENTUDE EVANGÉLICA DE BENEDITO NOVO
MINISTRO: P. ERNÓBIO VELTEN

TEMA: CUIDADO

Saudação

“O Salmista canta ao Ungido de Deus: Tu és o mais formoso dos humanos; nos teus lábios se extravasou a graça; por isso Deus te abençoou para sempre” (Salmo 45.2)
Boas-vindas...

Música inicial: (Reunidos aqui)

Quebra gelo + Dinâmica do Tema

Serão separados em duplas e um da dupla deverá ficar vendado. Será conversado com quem for guiar que não haverá obstáculos, mas quem guiar terá de fazer a pessoa vendada acreditar que exista algo.
(Dupla com alguém de outra juventude)

Meditação

Tema: Cuidado

Cuidado é a ação de cuidar (preservar, guardar, conservar, apoiar, tomar conta). O cuidado implica ajudar os outros, tentar promover o seu bem-estar e evitar que sofram de algum mal.

Quem cuida de mim?

- Pai/mãe/responsável.
- Quem cuida deles?

Precisamos nos sentir cuidados.

Depois que crescemos, nós que cuidamos deles.

Deus cuida de nós.

Desde pequenos cuidamos de algo, seja um brinquedo, um cachorro, até nossos futuros filhos.

Cuidamos sempre de alguma coisa, mesmo que seja um cuidado de eu para mim mesma.

Que é senão um dos mais importantes. Nos cuidarmos e nos amarmos. Deus diz: O Senhor cuida da vida dos íntegros, e a herança deles permanecerá para sempre.

Música: (Eu preciso de você)

Sugestão de brincadeira final (caso haja tempo): pega-pega do abraço.

Estão todos em uma área determinada e será escolhido um pegador, essa precisa pegar outra pessoa, mas estará salvo aquele que estiver abraçado em dupla. Depois o abraço aumenta para mais pessoas (3, 4, 5, ...)

Oração Final

Pai Nosso

Bênção

Oração Final, Pai Nosso, bênção são feitos de acordo com os acontecimentos do evento.

JEBES

PARÓQUIA EV. DE CONFISSÃO LUTERANA EM BADENFURT
JEBES - JUVENTUDE EVANGÉLICA DE BADENFURT, ENCANO
DO NORTE E SALTO WEISSBACH
MINISTRO: P. LUIZ GUSTAVO ALLENDE

TEMA: IGREJA

Acolhida: “Tenham cuidado com a maneira como vocês vivem; que não seja como insensatos, mas como sábios” (Efésios 5:15). Bom dia, sejam bem-vindos ao nosso encontro da Juventude. Aqui queremos aprender a ter cuidado conosco mesmo e com quem nos cerca. Aqui queremos aprender a ser sábios, a cuidar da nossa Igreja que a gente tanto ama e usa para servir ao nosso Deus.

Apresentação das JE: Apresentação dos nomes. Cada um fala o seu nome com um adjetivo com a primeira letra da pessoa a sua direita. (Ex: Maria Bonita - caso a pessoa ao lado comece com B)

Invocação: (em pé). Nos reunimos em nome de Deus Pai, Filho e Espírito Santo.

Oração:

Hino: Estou Alegre

Hino: Deus é meu Amparo

Reflexão:

Queridos irmãos e irmãs em Cristo. Eu convido para abrirmos as Sagradas Escrituras no livro de Deuteronômio 4.5-10!

O texto fala de algumas instruções que Deus dá ao povo para que cada um cuidem de si mesmo e um dos outros. Vai relatar estatutos, juízos para que todos cumpram e para que o povo possa viver bem.

O versículo 6 fala que quem guarda e cumpre os mandamentos, estatutos, leis, terá sabedoria. Esses mandamentos foram recebidos no monte Horebe. Hoje em dia não recebemos mais mensagens, instruções e orientações de vida, vindas de Deus, em cima de um monte. Aliás, pode até acontecer, mas geralmente vamos a uma Igreja! Em pleno século XXI, não nos reunimos mais num monte. Por quê? (perguntar e deixar o grupo responder)

Motivo 1, 2, 3, 4, 5.... (alguns exemplos: porque chove, porque tem formiga, porque fica muito quente, muito frio, porque cansa subir o monte....)

Enfim, os motivos são vários!

O termo Igreja vem da palavra grega Ekklesia e significa assembleia, reunião, congregação. Pergunta: Qual o nome da Igreja de vocês? Tem nome? Aqui elas são chamadas pelo nome dos bairros: Badenfurt, Salto Weissbach e Encano do Norte. (deixar espaço para ouvir as respostas) Como estamos cuidando da nossa Igreja? Ela é bonita? Bem cuidada? Acolhedora? Alegre? Tecnológica?

Nosso “monte” é a Igreja. Ali recebemos a palavra que vem do nosso Deus.

Nossa ideia agora é a gente criar uma UTOPIA DA IGREJA, ou seja, criar uma igreja perfeita, com todos os sonhos realizados.

Pergunta inicial: O que vocês gostariam que tivesse nas suas igrejas? Explore ao máximo a criatividade. O dinheiro é infinito! Façam o que quiserem! Desenhem, coloquem no papel e depois no grande grupo vocês vão nos explicar! (Sugestões motivadoras: Bandas? Show? Dançarinas? Poltronas reclináveis? Mesa de sinuca? Telões?)

Material Necessário:

1 Cartolina para cada 5 pessoas.

3 Canetinhas de cada cor para cada grupo.

Dividir os grupos. Dar 10 minutos. Apresentar as cartolinas. Depois de analisadas as curiosidades, as boas ideias e as loucuras, concluir:

“A igreja nada mais é do que.... pessoas! Não recebemos a palavra de Deus “ali” (na igreja física), mas “aqui” (na nossa mente). Igreja são pessoas:

- convocadas e reunidas pela palavra de Deus;
 - pessoas unidas pela mesma fé em Jesus Cristo; e
 - pessoas impulsionadas a agir a serviço do Evangelho.
- somos Nós!

Hoje, aqui no gramado, sem dançarinas, sem poltronas, sem show, tivemos uma verdadeira e perfeita igreja: pessoas impulsionadas a agir a serviço do Evangelho, a partir da palavra de Deus. Orando, cantando, tendo comunhão, fortalecendo vínculos e, assim se espera, cuidando uma das outras.

Por fim, deixamos dois versículos para que possam se lembrar do nosso encontro: (de preferência impresso para que possam levar como lembrança)

"O Deus que fez o mundo e tudo o que nele há é o Senhor dos céus e da terra e não habita em santuários feitos por mãos humanas. (Atos dos Apóstolos 17:24)

"Apenas tenham cuidado! Tenham muito cuidado para que vocês nunca se esqueçam das coisas que os seus olhos viram; conservem-nas por toda a sua vida na memória. Contem-nas a seus filhos e a seus netos o que é a verdadeira igreja. (Deuteronômio 4:9)

Hino: Eu preciso de você

Oração Final: De mãos dadas, uma começa e vai pelo choquinho (dá uma apertadinha na mão)... cada um fala uma coisa que gostaria que Deus cuidasse até chegar na primeira pessoa que encerra com o Pai Nosso. Se ninguém falou, o que encerra lembra de agradecer a Igreja de Jesus Cristo – nós.

Brincadeira: Evolução. Forma-se círculos. Sorteia-se uma pessoa para começar a dizer algum grupo de alguma coisa. Por exemplo: Cores. O próximo tem que dizer uma cor, o próximo e assim sucessivamente, até que alguém “tranque/demore” ou que fale uma cor que já foi dita. Essa pessoa sai do círculo e o próximo fala outra coisa: Carros, lugares, livros bíblicos, frutas, peças de vestuário e assim por diante.



JEBV

PARÓQUIA EV. DE CONFISSÃO LUTERANA BLUMENAU VELHA
JEBV - JUVENTUDE EVANGÉLICA BLUMENAU VELHA
MINISTRO: P. ANDERSON ELLWANGER

TEMA: DEUS ESTÁ CONOSCO

A ideia principal é fazer um encontro como nós, da Juventude Evangélica Blumenau Velha, fazemos normalmente. Tanto o pastor da paróquia, Pastor Anderson, quanto os coordenadores Dieter e João organizam as reuniões.

Quantidade de pessoas: 8 jovens (contando os dois coordenadores)

- Acolhida/Recepção (1)
- Louvor (4)
- Oração
- Louvor
- Meditação com dinâmica (2)
- Brincadeira (3)
- Oração final

1) Lemos as Senhas Diárias e nos apresentamos para o grupo contando um pouco de si.

2) Os jovens receberão um papel e um lápis, e no primeiro momento irão desenhar algumas coisas (casa, árvore, sol, rua com um carro, uma pessoa), conforme o coordenador explicar. No segundo momento irão virar a folha e desenharão as mesmas coisas do verso, mas dessa vez a pedido do coordenador com os olhos fechados. Com certeza os dois desenhos ficarão muito diferentes. Dessa forma, explicamos que Deus sempre estará em nossa vida, mas que nós também precisamos abrir os olhos para percebê-lo. Assim, perguntaremos ao grupo se alguém já passou por uma situação onde Deus cuidou deles quando estavam “com seus olhos fechados”, abrindo uma pequena discussão. Ao final do compartilhamento de experiências, reforçamos que é necessário virar nossos olhos para Deus, como uma analogia para ouvir seus conselhos e confiar Nele, pois Ele nunca deixará de nos cuidar. E terminaremos a meditação com o seguinte versículo: ‘Os meus olhos estão sempre voltados para o Senhor, pois só ele tira os meus pés da armadilha’. Salmos 25:15

3) Consiste em abrir uma barra de chocolate enrolada em fita e jornal apenas com garfo e faca e usando luvas, cachecol e chapéu para atrapalhar. Troca de pessoa para pessoa tirando 1 ou 6 num dado de espuma. Necessita de um número indeterminado de pessoas (pois depende da vontade delas para abrir a barra de chocolate), máximo 30 pessoas mas de preferência um pouco menos.

4) Sugestões de música: Amanhecer / Cada dia o dia inteiro / Jesus em Tua presença



JEFIB

PARÓQUIA EV. DE CONFISSÃO LUTERANA BOM PASTOR / FIDÉLIS
JEFIB - JUVENTUDE EVANGÉLICA FIDÉLIS E ITOUPAVA BAIXA
MINISTRO: P. NORIVAL MÜLLER

TEMA: IMAGEM DE DEUS

Acolhida

Em nome de Deus, poder criador, força de vida, nos reunimos: Em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo.

Cantos de início (sugestões do grupo)

E também o Hino “Bom que já nos pertencemos” (do original de Manfred Siebald “Gut dass wir einander haben”)

Bom que já nos pertencemos

Bom que já nos pertencemos, bom que nos podemos ver.

Afazeres, alegrias, nossas forças repartir.

Bom contar com outra gente que queremos incluir.

E que Deus de quem falamos entre nós está aqui.

1. Não há um que sempre fala, não há quem só deve ouvir.

No silêncio e na atenção, todo gesto é opinião.

Não há só contrariedade, não há só conformidade.

Já sabemos nos amar mesmo em forte discussão.

2. Não há quem esconde o choro, não há quem vive a chorar.

Deus refaz comunidade mesmo com quem fracassou.

Não há quem só se apoia, não há quem vive a erguer.

Cada um já foi erguido cada um já ajudou.

3. Não há só tem fraqueza e quem de tudo é capaz.

Quem por Deus é sustentado, faz o improvável ser.

Ninguém carece de tudo, ninguém tudo já possui.

Cada um vive de outros assim como faz viver.

Oração

Preparando a reflexão

Imagem é tudo! Responda: Você tem uma imagem ou você é uma imagem?

Cada um uma de nós é uma imagem! Mas, o que significa SER imagem? Como nós tratamos nossa imagem? O que queremos mostrar com nossa imagem?

Leitura do texto bíblico – Gn 1.27 (E criou Deus o ser humano à sua imagem. À imagem/semelhança dele os criou. Homem e mulher os criou.)

Tratando a temática: Imagem de Deus

Inquietações sobre o tema, sobre o texto.

(Deixar tempo para cada uma das perguntas serem conversadas por quem quiser falar).

Onde vemos a imagem de Deus hoje?

Um cadeirante, uma aidética, uma criança abandonada, uma prisioneira, (outros exemplos) também são imagem de Deus?

O que não é imagem de Deus?

Como é a “foto” de Deus que temos em nossa mente? Por que temos esta “foto” de Deus como imagem dele?

Aprofundando o tema

De nossos antepassados não herdamos apenas as aparências físicas. Herdamos valores, cultura, costumes, a história da família.

Quais valores encontramos em Deus?

Se somos semelhantes a Deus, podemos herdar estes valores.

Não nos fixar tanto na imagem “foto” de Deus. Vamos nos fixar na semelhança de pensamento, comportamento, valores. Aí a conversa muda...

Dinâmica da “Máscara de gesso” e reflexão final no grupo

Material: atadura de Gesso (tem na Cremer em Blumenau ou em farmácias), tesouras e potes com água.

Fazendo a “máscara”. Em grupos de 3 (ou 4 jovens). 1 jovem se deita de costas no chão, de olhos fechados e os outros fazem uma máscara no rosto dele. (cuidar para não pingar água com gesso sobre o olho ou na parte que pode escorrer para dentro do olho). Os outros do grupo cortam tiras de atadura, passam rapidamente na água e colocam sobre o rosto em várias camadas (3 ou 4), formado a “Máscara” de gesso.

Enquanto fazem a máscara e esperam secar dialogam sobre as perguntas:

Como preservar a imagem de Deus em minha vida, meus relacionamentos?

Consigo identificar a imagem de Deus no meu agir?

Quando, em que situações não sou imagem de Deus?

Depois de secar (ou no próximo encontro), anotar sobre a máscara (canetinha ou guache) os compromissos de ações que dignifiquem a imagem que cada pessoa é à semelhança do agir de Deus.

Oração final

Benção e despedida

Com as suas máscaras o grupo pode se apresentar em um culto para transmitir sua reflexão também para a Comunidade toda. Pode ser cantando a canção “Bom que já nos pertencemos”.



JEIC

PARÓQUIA EV. DE CONFISSÃO LUTERANA DE ITROUPAVA CENTRAL
JEIC - JUVENTUDE EVANGÉLICA ITROUPAVA CENTRAL
MINISTRA: Pa. ANA ISA DOS REIS COSTELLA

TEMA: NOSSO BARCO DE CADA DIA

Materiais: uma folha de ofício para cada 2 pessoas (que formarão duplas)
Recipiente para colocar o lixo reciclável
Caixa do BUM (com as sugestões da tarefa dentro)
Pano litúrgico do tempo do Ano da Igreja, vela, flores
Hinário ou músicas projetadas

Desenvolvimento do Encontro:

- Palavra de Acolhida e boas-vindas
- Cantos
- Oração

- Dinâmica 1 de meditação: formar duplas. Cada dupla pega uma folha de ofício. A dupla precisa encaixar-se pelo braço e, para a dinâmica, utilizar apenas o braço/a mão que está livre (ou seja, um da dupla usará a mão direita e o outro a mão esquerda). As duplas devem construir um barco de papel (em dobradura) com a folha que receberam. Após a dinâmica, conversar sobre as dificuldades e facilidades. Colocar os barcos sobre o altar formado.

- Meditação 1

O barco é um dos símbolos que representa a Igreja. Neste barco, estamos nós, jovens JE, mas também nossos pais, outras pessoas adultas, crianças, jovens que “desapareceram” depois do Ensino Confirmatório, pessoas idosas, gente de diferentes cores, gostos, histórias, situações econômicas, histórico escolar. Às vezes, a vida no barco está muito legal, outras vezes, há tensões. Quais são as tensões que os jovens enfrentam hoje? E quais as alegrias? Como é o relacionamento entre essas diferentes pessoas que estão com a gente no mesmo barco? É importante nos darmos por conta que não existe apenas um barco. A diversidade é maior do que parece. Além disso, o barco está no mar. Há dias de sol e calma, outros de ventos que fazem o barco deslizar suavemente, mas há também dias de temporal, de tormenta, de ondas que parecem engolir o barco ou parte dele. Como jovens JE, por onde navega nosso barco? Quais os perigos? E os tempos de bonança?

Como jovens JE, o barco tem um capitão: Jesus. Mas será que sabemos o que isso significa? Se é o capitão quem decide sobre o barco, por que há passageiros que se arrogam o direito de decidir qual a rota? e quem permanece no barco? e que é arremessado ao mar? e esquece que o mar é maior que o meu umbigo? e não se preocupa com o meio no qual o barco está?

Às vezes, não percebemos o iceberg que pode destruir nosso barco. Quais são esses icebergs? Preconceito? Injustiça? Exigências acima da conta? Descompromisso? Desrespeito? Violência? Descaso?

Às vezes, batemos nesses icebergs e o barco arrebenta algumas partes.

- Dinâmica 2: Nas duplas, da mesma forma como estavam, com o barco em mãos, rasgar um pedaço da ponta superior do barco no lado direito e no lado esquerdo e rasgar o mastro.
- Meditação 2: Mesmo sofrendo sob as intempéries, o barco se transforma em uma camisa, um

colete salva-vidas. Significa que, como pessoas batizadas, não estamos isentos de sofrimento, de nos perdermos, de erros e problemas, mas a nossa identidade permanece: continuamos filhos e filhas de Deus. A graça de Deus, que recebemos no Batismo, que acolhemos através da fé, é o colete salva-vidas.

- Canto

- Brincadeiras

(Sugestão poderia ser a brincadeira do BUM. Uma caixa com tarefas. Um orifício para que a pessoa retire a tarefa. E sobre a caixa e ao redor dela a palavra BUM. Em círculo, as pessoas jovens elegem uma pessoa para se retirar um pouco e, de olhos fechados, no momento que desejar, gritar a palavra BUM. Os demais passam a caixa BUM uns para os outros. Quem estiver com a caixa quando a palavra BUM for dita, deve abrir a caixa e retirar uma tarefa que deverá ser cumprida. Depois de cumprida a tarefa, essa pessoa ocupa o lugar de fechar os olhos e gritar BUM, seguindo a brincadeira. Lembre das tarefas serem cooperativas e inclusivas. Algumas sugestões:

Parabéns! Você pode dar um abraço em 2 pessoas desconhecidas.

Parabéns! Você pode dar um abraço em 5 pessoas conhecidas.

Parabéns! Você pode carregar um amigo ou amiga no colo.

Parabéns! Você pode dar um beijo na Pastora/no Pastor/no Coordenador/na coordenadora.

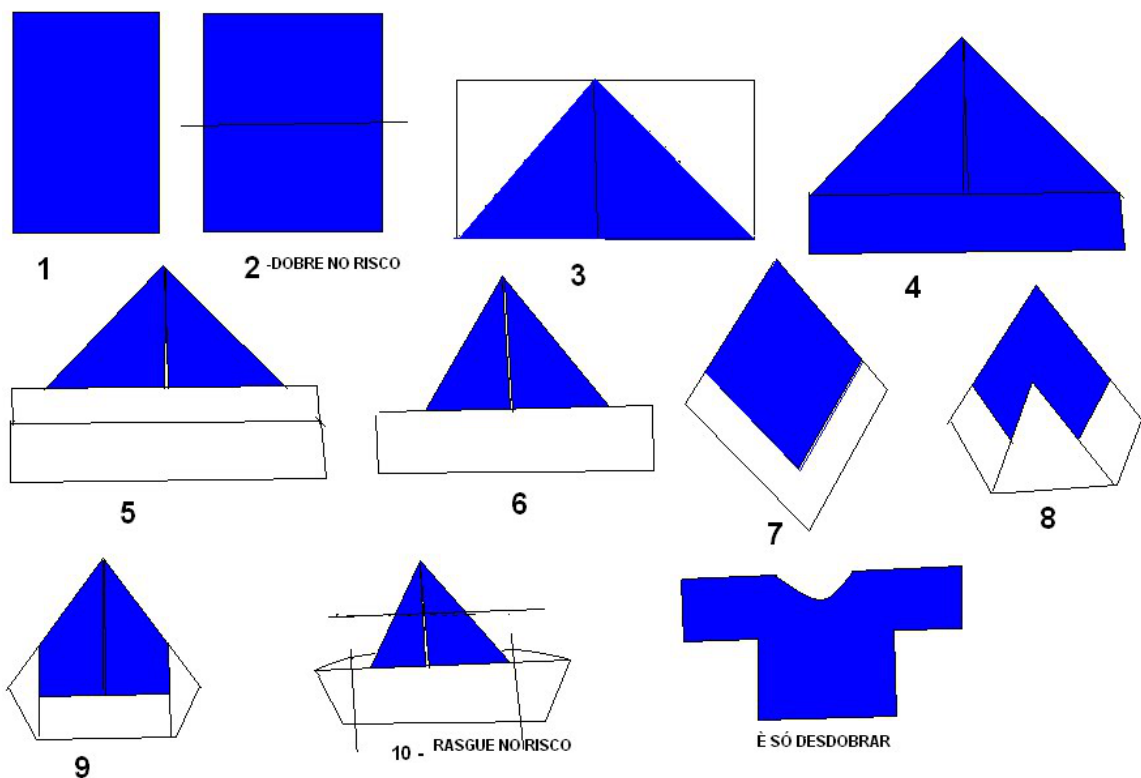
Parabéns! Você pode dar a mão para todo grupo da JE que está nos visitando.

Parabéns! Você pode convidar 2 pessoas e dar uma voltinha.

Parabéns! Você pode dar um abraço e um beijo em uma pessoa que você não conhece.

Parabéns! Você pode dizer o nome de todas as pessoas que estão presentes.

- Oração final e Pai Nosso (em círculo, as pessoas cruzam os braços e se dão as mãos, e também encostam os pés uns nos pés dos outros, lembrando que estamos unidos, neste barco, e queremos caminhar juntos, comprometidos com a causa do Evangelho)





JELIBi

PARÓQUIA EV. DE CONFISSÃO LUTERANA DE IBIRAMA
JELIBi - JUVENTUDE EVANGÉLICA DE IBIRAMA
MINISTRO: P. CRISTOV KAISER

TEMA: JUVENTUDES E ECONOMIA SOLIDÁRIA

Acolhida

Hinos de chegada e acolhida

- Canção da chegada
- Paz, Paz de Cristo (após esta canção, abraço da Paz entre as pessoas participantes) 5 min

Oração

- Leitura conjunta da “Oração do Cuidado” 3 min

Leitura orante da Bíblia

Texto a ser lido

- Atos 2.44-45 (ler o texto pausadamente, repetindo-o até 3 vezes) 5 min

Diálogo breve

- Iniciar o diálogo com a leitura de palavras explicativas sobre o texto.
- Quais atitudes se destacam na vivência das primeiras comunidades cristãs?
- Estas atitudes podem ser caracterizadas como “ações solidárias”?
- Estas “ações solidárias” tem a ver com “economia”? 5 min

Dinâmica e Compromisso

- Abrir, ler e dialogar sobre as perguntas apresentadas nos papelotes que foram previamente dobrados de diferentes formas. 15 min
- Apresentar num painel/cartaz o compromisso de jovens na perspectiva da “economia solidária”. 5 min

Oração e Envio

- Oração em círculo, finalizando com o “Pai Nosso”.
- Hinos “Utopia”, “Profeta”. 7 min

Elaborado em adaptação do tema apresentado em “Palavr@ção online 48”

<https://www.luteranos.com.br/textos/missao-formacao-educacao-crista/palavr-cao-on-line-2019-firmando-pe>

JELIM

PARÓQUIA EVANGÉLICA LUTERANA DE INDAIAL
JELIM - JUVENTUDE EVANGÉLICA DE INDAIAL MIRIM
MINISTRO: P. EDSON PILZ

TEMA: É MELHOR TER COMPANHIA

Ambiente: um altar ao centro ou numa mesa lateral, com uma Bíblia, flores, vela e crucifixo.

Saudação: Olá pessoal! Sejam bem vind@s! Nos alegramos com cada pessoa aqui presente. Nos alegramos com a presença de Deus, como o próprio Cristo prometeu: “Porque onde dois ou três estão junt@s em meu nome, eu estarei ali com el@s” (Mt 18.20). Portanto, nos reunimos em nome de Deus Pai, Filho e Espírito Santo. As flores nos lembram à Deus como Criador da vida. A cruz lembra Jesus Cristo, nosso Salvador. E a vela lembra o Espírito Santo que desceu sobre @s discípu@s em forma de línguas de fogo: fogo que purifica e ilumina.

Canto: Deus está aqui

Deus está aqui, aleluia! Tão certo como o ar que eu respiro, tão certo como o amanhã que se levanta; tão certo como eu te falo e podes me ouvir.

Deus está em mim....

Deus está em ti....

Deus está em nós...

Oração: Bondoso e Misericordioso Senhor, nós te agradecemos pela vida que Tu criaste e mantém. Gratidão por nos criares à tua imagem e semelhança. Senhor, Tu nos criaste não para vivermos isolad@s, mas em comunhão com nosso próximo, com nossos irmãos e irmãs. Nós te pedimos: esteja entre nós com teu Espírito Santo e abençoa esta nossa comunhão, este nosso encontro da JE. Pois aqui estamos para te louvar, ó Senhor. Em nome de Jesus Cristo, nosso Amigo e Salvador. Amém!

Canto: Reunidos aqui

Reunidos aqui, só pra louvar ao Senhor. Novamente aqui, em união. Algo novo há de acontecer, algo bom Deus tem prá nós. Reunidos aqui, só pra louvar ao Senhor.

Um mundo Jesus tem preparado pra nós. Um mundo cheio de paz e de alegria. Jesus Cristo está aqui e conosco vai ficar. Reunidos aqui, só pra louvar ao Senhor

Dinâmica de integração: O objetivo é acolher @s nov@s, integrar, divertir e decorar os nomes de seus colegas de JE.

1. Pedir para que as pessoas novas no grupo se apresentem, dizendo seu nome, data de aniversário e algo à mais que deseja ou que queiram saber.
2. Salada de frutas: sentados em círculo de cadeiras, cada jovem diz o nome de uma fruta; alguém vai ao centro do círculo e diz: - “Fui à feira e comprei” (diz nomes de frutas escolhidas pelos jovens). Quando a pessoa no centro disser: PRONTO, as pessoas que escolheram as frutas citadas precisam trocar de lugar. Quem sentar por último, vai ao centro e reinicia a brincadeira.

3. Mas antes de reiniciar, cada pessoa deve se apresentar para a pessoa que está à sua direita e à sua esquerda. Decorem o nome! Pronto, pode reiniciar a “salada de frutas”. Assim deverá ser feito todas as vezes que reiniciar a brincadeira.

Canto: Quando você

Quando você, pom, pom, pom, pom,

se sentir sozinho você, pom, pom, pom, pom.

Não estará sozinho porque, pom, pom, pom, pom,

o Senhor está com você.

Dinâmica das balas: O objetivo é refletir o quanto necessitamos um do outro, uma da outra, além de adoçar ao paladar (kkk).

1. @s jovens formam um círculo em cadeiras. Em seguida, coloca-se uma bandeja com balas avulsas sobre uma mesa, no centro do círculo.
2. A pessoa líder diz aos participantes: “- Vocês terão que chupar uma bala, só que não poderão usar suas mãos para desembulhar a bala e colocar em sua própria boca”.
3. Deixar @s jovens descobrirem a forma para alcançar o objetivo. Espera-se que el@s se ajudem, onde um@ participante pega a bala com as mãos, a desembulhe e coloque na boca de outr@.

Canto: Eu preciso de você

Eu preciso de você, você precisa de mim

Nós precisamos de Cristo até o fim.

/: Sem parar, sem cessar, sem vacilar, sem tremer, sem chorar :/

/: Chap, cha laiá laiá; Chap, cha laiá laiá; Chap, cha laiá laiá; Cha laiá laiá :/

Dinâmica do nó humano: O objetivo é desafiar aos jovens para que juntos encontrem a solução para o nó, incentivando o diálogo e a solidariedade em equipe.

1. Formar um círculo, em pé. Gravar o nome da pessoa que está à sua direita e da pessoa que está à sua esquerda.
2. Colocar uma música de fundo animada e tod@s caminham aleatoriamente.
3. Quando a música parar, no lugar em que você está, dar a mão para as pessoas que estavam ao seu lado no círculo, respeitando quem estava no lado direito e no esquerdo. Isto vai formar um nó de braços entrelaçados.
4. Desfazer o nó humano sem soltar as mãos.

Mensagem: Essa dinâmica tem o intuito de exigir muito espírito de equipe, colaboração, ajuda mútua, parceria e devemos estar sempre ligad@s em Cristo para resolver inúmeros problemas de nossas vidas. Mas precisamos da união das pessoas para que a liberdade aconteça para tod@s, como forma de igualdade em seus direitos. Pois é muito ruim estarmos presos às situações que nos tiram a liberdade. Algumas pessoas terão que fazer um esforço maior que outr@s, mas tod@s terão que fazer a sua parte. Esta dinâmica chama a atenção para a mensagem de que, se o trabalho em grupo é planejado, tudo funciona melhor e o resultado certamente será positivo.

E como está escrito: “É melhor ter companhia do que estar sozinho, porque maior é a recompensa do trabalho de duas pessoas. Se um cair, o amigo pode ajudá-lo a levantar-se. Mas pobre do homem que cai e não tem quem o ajude a levantar-se!” (Ec 4.9-10)

Que a fé em Cristo, o amor de Deus e a força do Espírito Santo nos mantenha unid@s, mesmo diante das dificuldades da vida ou de nossas diferenças. Unid@s em Cristo, em defesa da vida digna para tod@s as pessoas.

Canto: Momento Novo

1. Deus chama a gente pru'm momento novo de caminhar juntos como seu povo. É hora de transformar o que não dá mais, sozinho, isolado, ninguém é capaz.

/: Por isso vem, entra na roda com a gente também, você é muito importante:!

2. Não é possível crer que tudo é fácil. Há muita força que produz a morte, gerando dor, tristeza e desolação; é necessário unir o cordão.

3. A força que hoje faz brotar a vida, atua em nós pela sua graça. É Deus quem nos convida prá trabalhar, o amor repartir e as forças juntar.

Avisos: próximas atividades no grupo e na comunidade, aniversariantes...

Canto: Cabo da nau

1. Ó porque duvidar sobre as ondas do mar, quando Cristo um caminho abriu? Quando forçado é contra as ondas lutar, Seu amor a ti quer revelar!

Refrão /: Solta o cabo da nau, toma o remo na mão e navega com fé em Jesus. E então tu verás que bonança se faz, pois com Ele seguro estarás!:/

2. Trevas vêm te assustar? Tempestades no mar? Da montanha o Mestre te vê E na tribulação, Ele vem socorrer, Suas mãos bem te podem suster.

3. Quando pedes mais fé, Ele ouve, ó crê; mesmo sendo em tribulação. Quando a mão do poder, o teu ego tirar, sobre as ondas tu podes andar.

Oração do Cuidado: (Rodolfo Gaede Neto)

“Senhor dá-me a Tua mão e conduze a minha vida.

Guia os meus passos para que eu caminhe seguro.

Sob as asas da Tua misericórdia sinto-me protegido.

No colo da Tua bondade encontro descanso verdadeiro.

Em dias de medo e angústia, abriga-me em Teu poder.

Em momentos de ansiedade, faze cair sobre mim a Tua paz.

Ao sentir-me fragilizado, ajuda-me a ter esperança.

Cuida de mim e dos meus amados. Cuida do meu destino.

Quando a culpa me acusar, acolhe-me em Tua graça.

Absolve-me do pecado e faze-me renascer do Teu perdão.

Se eu cair, permita que eu caia em Tuas mãos.

Se eu permanecer caído, dá-me a Tua companhia.

Seja como for, cobre-me com o manto do Teu amor.

Graças, pelo Teu cuidado, graças pela salvação.

Agora dá-me a bênção que tanto anseio. Amém.”

Pai Nosso

Bênção: Ainda em círculo, tod@s ficam abraçad@s e cantam:

Daqueles/as que estão à minha frente, cuida bem, Senhor.

Daqueles/as que me seguem no caminho, cuida bem, Senhor.

Daqueles/as que se encontram ao meu lado, cuida bem, Senhor.

E caso for também do teu agrado, cuida bem de mim, Senhor.



JELPU

COMUNIDADE PORTO UNIÃO
JELPU - JUVENTUDE EVANGÉLICA DE PORTO UNIÃO
MINISTRA: Pa. CRISTIANE RUBERT

TEMA: OBJETIVOS

Saudação:

Sejam todos bem-vindos e bem-vindas a esse encontro da juventude, encontro que só realiza pelo poder e vontade de Deus Pai, Jesus Cristo e do Espírito Santo.

Mensagem:

É caminhando que se faz o caminho, porém precisamos saber por onde andar, com quem partilhar nossa caminhada, para que não cometamos equívocos procurando sempre seguir a Palavra de Deus que em Efésios nos diz:

² *Em que noutro tempo andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência;*

³ *Entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também.*

⁴ *Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou,*

⁵ *Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos),*

⁶ *E nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus;*

⁷ *Para mostrar nos séculos vindouros as abundantes riquezas da sua graça pela sua benignidade para conosco em Cristo Jesus.*

⁸ *Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus.*

⁹ *Não vem das obras, para que ninguém se glorie;*

¹⁰ *Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas.*

Efésios 2: 2-10

Oração:

“Amado Deus e pai nós te agradecemos por todos os jovens aqui presentes nesse dia, cuida de cada um dele Senhor, para que andemos sempre em teus caminhos. E juntos oramos: Pai Nosso...”

Bênção:

Deus te abençoe,
Deus te proteja
Deus te dê a paz
Deus te dê a paz

Dinâmica:

Sulfite e lápis aos integrantes. Todos devem desenhar o seu pé (pode ser o contorno do próprio pé) dentro dele escreverão quais as metas a serem alcançadas enquanto jovens, referente ao seu grupo, o Acampa e sua caminhada com Deus. Feito isso explanação no grande grupo.

TEMA: DEUS VÊ O CORAÇÃO

- Acolhida – *“Agora, meus irmãos, lembrem-se do que vocês eram quando Deus os chamou. Do ponto de vista humano poucos de vocês eram sábios ou poderosos ou da alta sociedade. Para envergonhar os sábios, Deus escolheu aquilo que o mundo acha que é loucura; e, pra envergonhar os poderosos, ele escolheu o que o mundo acha fraco”* (1 Coríntios 1.26-27).
- Dinâmica para integração: *Vou viajar e levo comigo* – A brincadeira é semelhante à salada de frutas. Deixa-se uma cadeira a menos. Alguém vai no meio do círculo e tentará encontrar um lugar para sentar. Ele dirá, por exemplo: *Fui viajar e levei comigo todos os que estão usando chinelo*. Quando ele disser “já”, todos os que estão de chinelo precisam trocar de lugar. Neste momento, quem está no meio tenta achar uma cadeira vaga. Quem ficou sem cadeira continua a brincadeira. Quando se quer que todos mudem de lugar, a pessoa pode dizer, por exemplo: *“Fui viajar e levei comigo todos aqueles que têm as mãos cheias de dedos”*.
- Dinâmica de apresentação das pessoas: *(materiais necessários papéis em quadrado e canetas)* – cada participante conversa com outra pessoa, em forma de duplas. Depois anota num papel três qualidades desta pessoa:
 1. *Um aspecto físico – cor dos olhos, altura, etc*
 2. *Uma qualidade que a pessoa aparenta – carinhosa, alegre, etc*
 3. *Estilo ou peça de roupa – usa camiseta, anel, brinco...*Feito isso, os papéis são dobrados e distribuídos para todo o grupo. Ao ler o que está no papel, os participantes tentam dizer de quem se trata. Nesse momento também é dito o nome da pessoa. Quando surgir dúvida, quem escreveu ajuda a revelar a quem se referem aquelas qualidades.
- Hino – *(Sugerido, Eu preciso de você, Reunidos aqui)*
- Oração – Pedir que cada participante diga em uma ou duas palavras os motivos que temos para agradecer a Deus. Depois, também pode ouvir alguns pedidos a serem feitos em oração. Feito isso, conduz a seguinte oração: *Senhor, nosso Deus, te rendemos graças por todos os motivos que aqui foram mencionados. Ao mesmo tempo, colocamos em tuas mãos os pedidos que foram expressos. Pedimos ainda que estejas conosco quando refletirmos sobre a tua palavra. Que ela nos ajude a perceber o teu amor e a viver conforme a tua vontade. Em nome de Jesus. Amém.*

- Leitura bíblica 1 Samuel 16.7

- Reflexão

- O nome Samuel significa “Do Senhor o pedi”.
- Ele foi o primeiro dos profetas na história de Israel.
- Ele era filho de Ana e viveu por volta de 1095 AC. Ana não podia ter filhos e orava todo momento pedindo a realização deste sonho.
- Ana engravidou e no tempo certo levou Samuel para ser educado pelo sacerdote Eli.
- De acordo com a Bíblia, Samuel era muito especial e Deus falava diretamente com ele.
- Samuel falava que as pessoas deveriam preparar seu coração para o Senhor. O que será que isso quer dizer?

Pedir que peguem um coração de papel disposto no altar e escrevam as respostas de um lado do coração de papel.

Continue.

- Ele foi um profeta conhecido como correto, justo, com grande discernimento.
- No momento desse versículo Samuel estava encontrando Jessé e seus filhos. Ao ver Eliabe, pensou que ele seria o próximo rei de Israel por conta do seu porte físico, pois era alto e forte.
- A resposta de Deus para Samuel foi... (Leia o versículo novamente).
- O homem vê o exterior, porém o Senhor, o coração. Deus sabe o que vai no coração da pessoa. Ele conhece nossas dores e sentimentos ruins.
- Deus conhece também aquilo de bom que mora no nosso coração.
- Ele conhece nossa história e sabe como cada sentimento foi parar no nosso coração.
- Ele sabe porque das nossas tristezas.
- Ele sabe porque sentimos coisas ruins as vezes.
- Ele também sabe como podemos nos curar desses sentimentos.
- Acima disso tudo, Deus sabe das nossas boas intenções e desejos, pois Ele nos conhece muito bem.
- Convido vcs a fazermos 1 minuto de silêncio e pensarmos em todos os sentimentos bons que habitam nosso coração.

Pedir que escrevam alguns desses sentimentos do outro lado do coração de papel.

- Deus vê o nosso coração e não nossa aparência, e por causa disso Deus nos entende e está ali para qualquer necessidade.
- E ele envia pessoas para nos amparar e cuidar.
- Nesse momento convido vocês para um exercício. Vamos transmitir aos nossos colegas as coisas bonitas que estão nos nossos corações.

Solicite que formem trios e pensem em um gesto, realizado com os corpos de duas pessoas do trio unidos, e que forme um coração. O terceiro jovem passará por dentro do coração. O trio então se reorganizará até que as três pessoas tenham passado pelo coração formado pelas outras duas pessoas do trio.

- Antes de mais uma brincadeira e da oração final, o que acham de trocarmos os corações de papel com nossos amigos e amigas? Faça isso enquanto abraça seus colegas.

- Brincadeira – *Quem é o mestre?* Uma pessoa se ausenta do grupo. Isso pode ser repetido algumas vezes. O grupo escolhe alguém para indicar os gestos que todos vão repetir. Por exemplo, coçar a perna, bater a ponta pé, esfregar as mãos... Após retornar, a tarefa de quem saiu será descobrir que é o mestre. A tarefa do mestre (e dos demais integrantes do grupo) será dificultar ao máximo que o mestre seja descoberto.

Hinos - (*Sugerido, Um de nós, Deus está aqui*)

- Oração: Deus de amor! Que a gente possa através deste encontro e deste momento sentir que fomos abraçados e somos abraçados por ti não por causa da nossa aparência ou qualquer outra qualidade. Ajuda-nos a também aprender que podemos aceitar e abraçar as outras pessoas com aquilo que temos de mais lindo no nosso coração. Em nome de Jesus, que nos ensinou a orar: Pai nosso, que estás nos céus...

Bênção – canto – *Deus te abençoe, Deus te proteja, Deus te dê a paz, Deus te dê a paz.* (todos em círculo e com os gestos respectivos).

JEMALUB

PARÓQUIA EV. DE CONF. LUT. MARTIM LUTERO - BRUSQUE
JEMALUB - JUVENTUDE EVANGÉLICA MARTIM LUTERO DE BRUSQUE
MINISTRA: Pa. ALINE DANIELLE STÜEWER

TEMA: SEM DEUS NÃO SOMOS NADA

Acolhida

Leitura das senhas diárias

Saudação Trinitária: Estamos aqui reunidos em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo. Amém

Cantos

Reunidos aqui

G C

1. Reunidos aqui, só pra louvar ao Senhor

D G

Novamente aqui, em união.

Em C

Algo novo há de acontecer,

G C

algo bom Deus tem pra nós.

D G C G

Reunidos aqui, só pra louvar ao Senhor.

2. Um mundo novo Jesus tem preparado pra nós.

um mundo cheio de paz e de alegria.

Jesus Cristo está aqui e conosco vai ficar.

Reunidos aqui só pra louvar ao Senhor.

Estou alegre

D (D7) G

/: Estou alegre, porque estás alegre

D A7

Estou alegre, conta-me porque

D D7 G D A7 D

Estou alegre, porque estás alegre. Isso eu quero já saber.

G D A

Vou contar-te, podes contar-me a razão de estar alegre assim.

D

Pom, porom, pompom, pompom.

D D7 G

Cristo um dia me salvou e também me perdoou

D A D

Por isso agora alegre estou. :/

Oração

Senhor, nosso Deus. Gratos te somos pela dádiva da vida. Gratos te somos por poder estarmos juntos e juntas em mais um encontro e dessa forma poderemos te louvar e ouvir a Tua palavra. Abre, Senhor, nossos corações e ouvidos. Amém!

Dinâmica de integração

A dinâmica de integração será o *Olá como vai*.

São feitos dois círculos, um por dentro e um por fora, de frente para o outro. Um de frente pro outro.

Aí canta a música: Olá como vai, olá como vai, eu vou bem, eu vou bem e você vai bem também! Legal, legal, legal, legal.

Após cantar, cada um fala seu nome.

Em seguida, o círculo de dentro gira para a direita e o de fora fica parado.

Isso se repete até que todos do círculo de dentro se apresentem ao círculo de fora.

Segue o link do youtube para aprender a música: <https://www.youtube.com/watch?v=juH8bn-kCwc>

Dinâmica de preparo para a reflexão

(Materiais necessários: Rolo de papel higiênico)

Antes de iniciar a dinâmica, falar várias vezes: o Papel Higiênico é grande, mas é frágil!!!

Desenvolvimento:

Distribuir todos os jovens em duas fileiras de cadeiras, posicionadas uma de frente para a outra. É importante que tenha o mesmo número de jovens nos dois lados das cadeiras.

Entregar um rolo de papel higiênico para um jovem em uma das cadeiras das pontas. Esse jovem deve abrir o rolo de papel e entregar o rolo para a pessoa a sua frente, sem sair do seu lugar. O papel higiênico deve ficar esticado.

O jovem que recebeu o rolo de papel higiênico deve fazer o mesmo procedimento, entregando o rolo para a pessoa na outra fileira, fazendo assim um “zigue zague” com o papel higiênico.

Enquanto vão passando o papel higiênico, é importante ficar repetindo: O papel higiênico é

grande, mas é frágil. Isso deve se repetir até que todos os jovens estejam segurando papel higiênico.

Quando todos estiverem segurando, peça para esticarem bem e com cuidado pra não rasgar. De repente, o orador (que está conduzindo a dinâmica) deve correr entre as fileiras de cadeiras, rasgando o papel higiênico que está esticado na mão dos jovens.

Isso irá mostrar que o papel higiênico é grande, mas é frágil.

Mensagem:

Papel higiênico é grande, mas não é resistente, é frágil!!!

Quem aqui quer ser grande? Não de estatura, mas uma pessoa que se deu bem na vida profissional, que conseguiu um carrão, uma casa na praia, muito dinheiro?

A dinâmica do papel higiênico nos mostra que não adianta você ser grande e não ser resistente. E sabe quem nos torna resistentes?? Deus!!!!

Leitura bíblica (1 Samuel 17.41-50) - Davi e Golias

Enquanto é feita a leitura, pessoas vão encenando o texto lido. Sugerimos que a leitura do texto bíblico seja na linguagem de hoje.

Fechamento:

- Golias era gigante, mas pequeno por dentro. Davi era pequeno por fora, mas grande por dentro. Isso porque Davi tinha Deus com Ele. Deus nos faz fortes.

- Sem Deus, podemos ter muitas coisas na vida, mas ainda assim seremos frágeis. Somente a presença de Deus em nossas vidas é que nos torna grandes de verdade e fortes!!!!

Dinâmica para encaminharmos a oração final

Dividir em quatro grupos. Cada grupo receberá um versículo Bíblico que fala de Jesus:

- | | |
|----|-----------------------------------|
| 1) | João 6.36 Pão da Vida |
| 2) | João 8.12 Luz do Mundo |
| 3) | João 10.11 Bom Pastor |
| 4) | João 14.6 Caminho, Verdade e Vida |

A presença de Jesus em nossas vidas é que nos torna grandes e fortes. Cada grupo deverá conversar sobre o texto recebido. De que forma eu sinto esse Jesus em minha vida e como ele tem me feito forte?

Após, os grupos são convidados a compartilhar um pouco o que conversaram.

Cantos

Alegria em Cristo

G C G

1. A alegria está no coração, de quem já conhece a Jesus

G Em Am D

A verdadeira paz só tem aquele que já conhece a Jesus

G G7 C Am

O sentimento mais precioso, que vem do nosso Senhor

G

D

G C G

É o amor que só tem quem já conhece a Jesus.

Estr.: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia,
Glória a Deus.

/: Posso pisar numa tropa, e saltar as muralhas, aleluia, aleluia! :/

Ele é a rocha da minha salvação,
com ele não há mais condenação,
Posso pisar numa tropa, e saltar as muralhas, aleluia, aleluia!

Oração final, Bênção e despedida

Deus de amor, como é bom ouvir a Tua Palavra e sentir a Tua presença em nossas vidas. Sem ela, sabemos que somos pessoas frágeis. Senhor, é somente em Ti que encontramos refúgio e temos a chance verdadeira de nos tornar grandes e fortes. Te agradecemos, Senhor, por mais um encontro e por cada jovem aqui presente. Tudo mais nós colocamos nas Tuas mãos quando juntos e juntas oramos a oração que Teu filho Jesus nos ensinou. Pai nosso, que estás no céu...

TEMA: FAMÍLIA

Perguntas norteadoras/motivadoras: Por que ter uma família? Qual o papel de duas pessoas nos planos de Deus? Qual o papel da família nos planos gloriosos de Deus?

Acolhida: Sejam bem vindos e bem vindas ao nosso grupo. O grupo de jovens é como uma família, onde somos acolhidos do jeitinho que somos. Por isso acolhemos vocês com as palavras do Salmo 133.1: “*Como é bom e agradável viverem em união as pessoas irmãs.*”

Saudação: Estamos aqui reunidos e reunidas em nome de Deus, nosso criador, nosso salvador e Deus que nos cuida e conduz através do Espírito Santo. Amém

Canto: Se vens de longe (LCI 09)

Começando o papo: (Entregar para cada pessoa uma folha de ofício e um lápis e pedir que desenhem como é a sua família, a partir das perguntas abaixo)

Falando da família: Como é sua família? Com quem vocês moram? Qual a importância da família para vocês? Porque será que Deus me deu uma família?

Apresentação dos desenhos

Canto: É como a chuva que lava (LCI 149)

Leitura Bíblica: Lucas 15.11-32

Aprofundando o papo: *Falando de Deus como nosso Pai*

Quando olhamos Deus, precisamos lembrar que Deus é como o Pai. O Pai de nossa grande família. Ao pensar em Deus como nosso Pai, somos convidados a pensar nEle como fonte imensa de confiança.

Ao falarmos de confiança, lembramos dos medos, dos sonhos, alegrias e preocupações. Deus sabe que confiamos nEle, mas ele também sabe que precisamos de presença física, porque é nele que temos conformo e força. Para isso Deus nos *presentou* pai e mãe (ou pessoas que nos cuidaram como filhos e filhas) que são nossos primeiros exemplos de confiança e amor dentro do lar.

Por exemplo: quando éramos crianças e tínhamos medo ou nos machucamos a quem procurávamos? (aguardar respostas)

Assim tínhamos a presença daqueles que podíamos confiar e receber amor. Amor este que deveria transbordar e ser compartilhado com outras pessoas. Amor que nos ensina a importância de viver uma vida de fé, de participar da igreja, e assim conhecer cada vez mais Aquele que nos conhece completamente, Deus!

Deus é como um pai que diz *não* para nossas travessuras (e mesmo assim nós fazemos), ou como uma mãe que nos puxa a orelha quando não ouvimos, mas como um pai e uma mãe que nos consola e ama, assim é Deus!

Com o cuidado de Deus, nos sentimos cativados para o cuidado do coração das outras pessoas também. Assim o amor de Deus é partilhado na vida das pessoas.

Mas se Deus pode fazer tudo isso, qual é o papel da família (mãe e pai) em meio a tudo isso?

Deus é Deus ele não precisaria que fossemos gerados? Ele poderia muito bem simplesmente fazer como as bactérias e nos auto reproduzirmos, assim como poderia ter feito com Jesus dele simplesmente ter vindo ao mundo do nada, mas Não, Deus ama muito a família, Ele mandou o Espírito Santo gerar um menino em uma mulher que estava de casamento marcado, ou seja estava certo que dessa forma Jesus também teria um pai e uma mãe, mostrando que isso importava para ele!

Mas por amor Deus nos apresentou com uma família. A família é uma forma de Deus demonstrar um pouco do seu amor por nós. Família é o espaço onde Deus nos dá colo, abraços, seca nossas lágrimas, nos ajuda a levantar quando caímos e nos machucamos, nos dá novo ânimo, nos ensina a brincar e a sonhar. Deus nos presenteia com a família para que compreendamos a beleza da vida. Desta forma compreendemos que amor de Mãe e de Pai é inexplicável, mas o amor de Deus é inigualável. Além de recebermos de presente nossa família. No nosso batismo, recebemos de Deus uma segunda família, que é a família de fé. Essa família de fé chamamos de Igreja. É nessa família de fé que vamos aprendendo mais sobre nossa fé e sobre como vivemos essa fé ao nosso mundo. Para que dessa forma possamos dar frutos do amor de Deus por todos os lugares que passarmos.

Dinâmica: Você confia em sua família?

Materiais: Uma mesa

Tempo: 10 minutos

Ação: 8 pessoas do grupo se colocam ao lado da mesa com os braços entrelaçados, formando uma rede. Convidam as outras pessoas do grupo a subirem na mesa, e de costas de jogarem na rede.

Reflexão: Viver família é confiar. É reconhecer que é presente de Deus em nossas vidas. É confiar e compartilhar nossas alegrias, medos e sonhos com estas pessoas que são um verdadeiro presente de Deus. É verdadeiramente se jogar neste colo chamado FAMÍLIA.

Oração: Deus querido, te agradecemos pela família que o tu nos deste. Sabemos que nem sempre somos bons filhos e filhas, nem sempre reconhecemos o quanto é uma benção é ter uma família. Mas te agradecemos e pedimos cuida de nossas famílias e ajuda-nos a cada dia cuidarmos e amarmos a nossa família, que é presente teu, fonte de confiança, amor e paz. Em nome de Jesus Cristo, Teu filho amado. Amém.

Benção: A benção do Deus de Sara, Abraão e Agar, a benção do filho nascido de Maria, a benção do Santo Espírito de amor, que cuida com carinho, qual mãe cuida da gente, esteja conosco amém.

Canto: *Dá-nos Esperança e Paz (LCI 293)*

JEPAT

PARÓQUIA EV. DE CONF. LUT. APÓSTOLO TIAGO - JARAGUÁ DO SUL
JEPAT - JUVENTUDE EVANGÉLICA PARÓQUIA APÓSTOLO TIAGO
MINISTRA: Pa. GISLAINI RODRIGUES ENDLICH

TEMA: FAMÍLIA

(Preparar o espaço com um altar: panos, cruz, vela, flores, hinários ou folhas com hinos)

Acolhida

Que bom que vieram.

Agradecemos ao nosso Deus por este encontro.

Que Ele esteja conosco e nos abençoe.

Em nome Dele é que nos reunimos: Em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo.

Cantos

(sugestões: Reunidos aqui, Amanhecer, Axé...)

Oração

Dinâmica de integração

Cada jovem é convidado/a a dizer o seu nome e uma qualidade sua, mas o adjetivo/qualidade precisa começar com a letra que inicia o seu nome!

- Pode-se convidar também que ao falar o nome e a qualidade, se faça também um gesto.

Após o ou a jovem falar e fazer o gesto, as demais do grupo repetem.

Dinâmica de preparo para a reflexão

(Materiais necessários: vela e vendas)

Perguntar quantas pessoas confiam em Deus e são corajosos?

- Escolher duas pessoas corajosas. Elas serão vendadas e convidadas a passar a mão sobre o fogo. Quando não estiverem vendo o fogo será apagado.

* queremos refletir sobre o medo que temos muitas vezes. Não tentamos. Não arriscamos. Não confiamos.

Deus está ao nosso lado em todos os momentos. Agindo conforme a sua vontade, não há o que temer. Em meio a tempestades e tormentas Ele nos guarda. Até mesmo em meio ao fogo Ele não permite que mal nenhum nos aconteça.

- Quais são as tempestades da tua vida?

- Confias que Deus te ajuda a superar os obstáculos?

Leitura do texto bíblico - Mateus 14.22-33

Tratando a temática: Confiança

Inquietações sobre o texto para partilhar e conversar:

Foi audácia, confiança ou teste a atitude de Pedro em pedir para andar sobre as águas como Jesus?

Também lhes parece tão simples? Jesus diz, Vem! E Pedro vai a seu encontro.

Será que Pedro ficou preocupado e foi devagar tateando ao tocar a água, para confirmar se conseguiria, ou saiu às pressas porque confiava? Como nós agiríamos?

O vento o fez ficar com medo e precisou pedir pelo auxílio de Jesus. Em que momentos duvidamos da voz e do agir de Deus? Em que momentos temos medos e parecemos estar afundando? Chamamos e pedimos o auxílio de Jesus quando estamos afundando e com medo?

- Deixar tempo para as perguntas serem conversadas (quem quiser falar).

Fechamento: às vezes duvidamos que Deus está a nos acompanhar, pelo simples fato de ter dado alguma coisa errada em nossa vida. Mas Deus está conosco em todo o tempo nos protegendo, iluminando e nos guiando para o melhor caminho.

- Um certo dia escutei uma amiga de trabalho falando que estava dando tudo errado na vida dela e me disse que não confiava mais em Deus. Então eu disse para ela acalmar o coração. Nem sempre entendemos o que acontece em nossa vida, mas Deus sempre sabe e sempre quer o melhor. Os seus propósitos um dia entenderás e isso te será motivo de gratidão. Confie e continue orando e pedindo o seu auxílio. Ele não vai te deixar afundar. Precisas confiar.

A confiança precisa existir em nossas relações. Em casa, na escola, na nossa JE, na comunidade, no trabalho. É tão bom ter em quem confiar com quem dividir fardos, conselhos, ideias, medos. Deus também é este amigo em quem podes confiar e acreditar que Ele ajudará.

Dinâmica para encaminharmos a oração final

Amigos pela fé

(Se for um grupo grande fazer mais grupos – média de 10 a 15 pessoas por grupo)

Fazer um círculo (ou vários) e uma pessoa fica no centro. Ela, confiando no grupo, nas pessoas, vai se apoiar e elas não a deixarão cair.

Oração final

No círculo, agradecer o cuidado de Deus, lembrar de motivos que nos são prece (mundo, igreja, comunidades, grupos de JE, famílias... pedir que Deus ampare e sustente cada jovem e abençoe o seu caminhar com muita confiança, com a fé que nos mantém firmes.)

Benção e despedida

(Pode ser a bênção cantada: Deus te abençoe ou Que o sol aqueça sempre os teus passos)

JERC

PARÓQUIA EV. DE CONF. LUT. BARRO DO RIO CERRO
JEPAT - JUVENTUDE EVANGÉLICA RIO CERRO
MINISTRA: Pa. MARLI SEIBERT HELLWIG

TEMA: LAR

Acolhida

- Canto: Reunidos aqui;

Preparação para a dinâmica

- Canto: Eu preciso de você;

A proposta é que os jovens se misturem no decorrer da canção e com o grupo dividido formamos grupos de aproximadamente 6 pessoas.

Dinâmica

Materiais necessários: palitos de picolé ou churrasco, fita, barbante, papel, papelão e tesoura.

Nesse momento cada grupo é convidado a montar uma casa com os materiais de seu interesse.

Os grupos terão entre 15min e 20 min para montar a casa.

Perguntas para reflexão:

O que mantém sua casa firme?

Qual é o seu alicerce?

Leitura do texto Bíblico

[Mateus 7:24-27](#)

Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras, e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha;

E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha.

E aquele que ouve estas minhas palavras, e não as cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia;

E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda.

Reflexão

A casa construída sobre a rocha

Toda casa precisa de um bom alicerce, e toda vida também.

Sua vida é como uma casa. Você a constrói, passo a passo, e dedica tempo e esforço à construção. Na base de tudo aquilo que você faz, estão suas crenças e convicções, que precisam estar alicerçadas sobre alguma coisa.

Jesus é a rocha que pode segurar sua vida. Ele é a verdade, a base sólida para sua vida. Quando você vive de acordo com os ensinamentos de Jesus, você mostra que sua fé está firmada nele. A fé em Jesus molda toda a arquitetura de sua vida.

A solidez da casa reflete a solidez do alicerce. Quando você alicerça sua fé em Jesus, no caso a rocha, você encontra firmeza para superar as tempestades da vida. As dificuldades podem ser muito grandes, mas a casa não vai cair, pois Jesus segura sua vida.

Temos também o alicerce errado, que são todas as outras coisas deste mundo, elas são como a areia, elas mudam e desaparecem. Pôr sua fé nelas é loucura!

Riqueza, trabalho, má amizades... São coisas que não são um alicerce sólido para sua vida. Se você constrói sua casa sobre elas, de um dia para outro elas podem desaparecer e sua vida vai desmoronar. Não são materiais para alicerce.

Não basta ouvir a palavra de Deus. É preciso pôr em prática. Quem ouve, mas não pratica mostra que não crê de verdade. Seu alicerce ainda está na areia, embora saiba que a rocha é melhor. E o resultado é trágico.

Alicerce sua fé em Jesus e construa sua vida sobre seus ensinamentos. Em Jesus sua vida está segura, porque ele é o bom alicerce!!

Benção

- Canto: Deus te abençoe (cantado em círculo e com gestos);



JETEC

PARÓQUIA EV. DE CONF. LUT. APÓSTOLO ANDRÉ - POMERODE
JETEC - JUVENTUDE EVANGÉLICA TESTO CENTRAL
MINISTRO: P. RENATO NAAS

TEMA: CRIAÇÃO

Acolhida: Agradecemos ao bom Deus pela oportunidade deste encontro, que possamos aprender e levar ao próximo as coisas boas que ouvimos, que Deus esteja conosco e nos ilumine neste encontro. Nos reunimos em nome de Deus Pai, Filho e Espírito Santo.

Dinâmica de integração: Cada jovem se apresenta, dizendo o seu nome e idade, e a experiência que possui com o acampamento de carnaval (quanto tempo participa...).

Hino: Jesus em Tua Presença, Amanhecer.

Oração

Reflexão:

Leitura do texto bíblico Gênesis 1.1-31

O texto fala dos seis primeiros dias de criação da terra. Dos céus, terras, da luz, o dia e a noite, terra fértil para vegetais, plantas e árvores, as estrelas, o sol e a lua, os animais marinhos, terrestres e aéreos, e os seres humanos

Deus criou cada parte do universo para uma harmonização, uma coisa contemplando a outra, dividiu a luz e a escuridão, dividiu a parte de cima da terra (céu) e a parte de baixo, dividiu a parte de baixo afim de encontrar terra seca, que na terra tudo seja fértil e que no mar todos os tipos de animais apareçam, criou o sol e a lua para dominarem o dia e a noite, criou os seres humanos para ter poder sobre os peixes, aves, animais domésticos e selvagens. E no final do sexto dia, Deus viu que tudo o que havia feito era muito bom.

Sabemos que as questões não são mais assim hoje em dia, as questões ambientais nos fazem repensar no mundo perfeito, pelas catástrofes que vem ocorrendo, os incêndios florestais, aquecimento global, tudo interferindo naquilo que Deus no início criou.

Deveríamos pensar em muitas atitudes a serem tomadas pelas pessoas atualmente, sabe-se que uma não faz milagre, mas todas juntas podem ser capazes de trazer uma melhora ao nosso universo.

Questionamento: O que tenho feito para cuidar da criação de Deus? Quais atitudes devem ser tomadas, tanto individuais como em grupo, para que não ocorra tanta tragédia ambiental? Deus criou seres humanos para viverem em harmonia, mas tantas coisas fazem com que só haja discriminação e briga entre os mesmos, quais atitudes como cristão devemos tomar em relação a isso?

Material Necessário:

2 folhas de ofício por pessoa.

3 canetinhas coloridas, e lápis de cor para uso coletivo.

Dar 15 minutos para desenhar ou relatar, como foram os seis dias de criação do universo, e mais o tempo necessário para desenhar como percebem o universo hoje em dia, após todas as questões discutidas anteriormente.

Deixar que cada um, ou quem se sentir confortável relate seu desenho, e compare a criação com o que vivemos atualmente.

Hino: Cada dia o dia inteiro.

Oração Final: De mãos dadas, lembrar dos motivos a serem orados, perguntar se alguém possui algum pedido especial de oração, cada um pode falar alguma coisa que esteja grato, alguém puxa o Pai Nosso.

Bênção: Cuida bem.

JETI

PARÓQUIA EV. DE CONFISSÃO LUTERANA EM TIMBÓ
JETI - JUVENTUDES EVANGÉLICAS DE TIMBÓ
MINISTRA: Pa. MIRIAN RATZ

TEMA: CRISTO, NOSSA LUZ E DIREÇÃO

Obs: a proposta de encontro torna-se mais significativa se for possível explorar a escuridão e luz

(preparar o espaço com altar: flores, vela, bíblia, cruz; ter disponível faixas de TNT cor amarela com 5cm largura, 70 cm comprimento e saquinhos com sementes de girassol para uma dinâmica)

Acolhida: Sejam todos e todas bem-vindos, bem vindas! Estamos felizes em poder receber vocês em nosso encontro. Acolhemos vocês com as palavras do profeta Isaías 60.1: “Levanta-te, resplandece, porque vem a tua luz e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti”. Que a alegria de Deus Pai, Filho e Espírito Santo nos acolha seja com todos, todas nós.

Canto: (sugestão: Jesus em tua presença, reunidos aqui ou outro a escolha do grupo)

Dinâmica de integração: sempre é importante poder ouvir o nosso nome, por isso vamos nos apresentar, dizendo o nosso primeiro nome, ou até mesmo o nosso apelido se gostamos de ser chamados, chamadas por ele. Para isso, no círculo, vamos dizer o nosso nome e destacar a vogal do nome com gentos: A = pontas das mãos unidas sobre a cabeça; E = mãos abraçam o peito; I = inclinação com braços abertos (braço esquerdo para baixo e direito para cima) O = círculo com mãos a frente; U = braços erguidos na lateral dos ombros). Assim que a pessoa fala seu nome e faz o gesto das vogais, todos repetem o nome e gestos.

Oração: Querido e amado Deus, te agradecemos por podermos estar aqui reunidos em teu Santo nome. Como teus filhos e filhas nos alegramos pois és a luz de nosso viver. Tua luz e teus ensinamentos nos iluminam e permitem sair da escuridão e encontrar a direção que necessitamos. Sê conosco, nos conduza. Amém.

Reflexão:

A humanidade, desde o princípio, tem compreendido suas ações no comparativo e na contraposição de conceitos: bom x mau, verdade x mentira, tristeza x alegria, morte x vida, certo x errado, luz x escuridão. Assim, é possível compreender de forma simples aquilo que é crucial também para o nosso cotidiano. Hoje, vamos falar da luz e da escuridão, tão diferentes e necessárias uma para outra, afinal, só percebemos a importância da luz quando a escuridão nos cerca.

Gênesis 1. 3: “Então Deus disse: - Haja luz! E houve luz.”

Na relato da criação, a luz surge logo no início. A terra que era sem forma e vazia, ganha luz. A escuridão se dissipa para que a vida possa acontecer. As gerações que nos antecederam também experimentaram profunda escuridão, guerras, medos, catástrofes, mas também viveram e testemunharam a esperança.

Nas palavras dos Salmos encontramos muitas expressões de que esta luz, fonte de vida, resplandece sobre nós.

Salmo 36.9: “Pois em ti está a fonte da vida; na tua luz, vemos a luz”

Diante de tempos sombrios, a espera pela luz que haveria de brilhar novamente sobre o povo, lhes encorajava e fortalecia imensamente.

Isaías 9.2: “o povo que andava nas trevas viu grande luz, e aos que viviam na sombra da morte, resplandeceu-lhes a luz”

Vejo a luz do Senhor que brilha, bem no meio das trevas brilha. Jesus Cristo a luz desse mundo, nos acorda de um sono profundo. Brilha em mim! Brilha em mim!

Para nós, Cristo é nossa luz e direção e seus ensinamentos são base para compreensão da fé e a forma como agimos dentro da realidade em que vivemos. Não fomos nós que decidimos que Cristo seria nossa luz, mas Ele mesmo afirmou:

João 8.12: “Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não andarás na escuridão, pelo contrário, terá a luz da vida”

Sua afirmação é também um convite para que não fiquemos na escuridão, mas nos deixar iluminar por sua luz. Quando mais próximo estamos da luz, mais iluminado é nosso semblante. Quando mais próximo estivermos de Cristo e de seus ensinamentos mais certos podemos estar da direção que precisamos tomar em nossa vida.

Alguém poderia perguntar: mas quando conhecemos a luz de Cristo? Como ela nos ilumina? No batismo, Deus derrama sobre nós o Seu Santo Espírito e com sua bênção nos chama de filhos e filhas. Somos herdeiros/as de sua promessa e também chamados/as através de nossos dons para viver como filhos e filhas no mundo.

Os evangelistas testemunham que mesmo conhecendo a verdadeira luz – Cristo, muitos amavam mais as trevas.

João 3.19 : “A luz veio ao mundo, mas os homens amavam mais as trevas do que a luz”

(convidar os jovens para formarem pequenos grupos, 5 a 10 pessoas dependendo do número do grupo. Ali, no pequeno grupo refletir sobre estas perguntas)

O que impede que a luz brilhe? Quais são as trevas que encontramos na realidade de hoje?

Permitimos que a luz de Cristo brilhe sobre nós e reflita a Sua vontade?

(deixar alguns minutos para conversa)

A opção pela luz é nossa! E aqui estamos nós – 2020 – um novo ano de atividades iniciando. Todos vocês, todos nós sabemos quem é a luz que veio ao mundo e recebemos este convite...

Levanta-te! Resplandece! Porque vem a tua luz e a glória de Senhor vai nascendo sobre ti.

A luz de Cristo brilha sobre nós e nos ilumina, revela o nosso rosto e desperta o que há de melhor em cada um de nós. Revela a nossa face e podemos ver o quão especiais somos para Deus. Cristo diz:

Mateu 5. 14,16 “Vocês são a luz do mundo. Assim brilhe também a luz de vocês diante dos outros para que vejam as boas obras que vocês fazem e glorifiquem o Pai de vocês que está no céu”.

(neste momento, colocar no centro de cada círculo as sementes de girassol e entregar uma faixa amarela para cada participante)

A luz de Cristo o girassol e você

O girassol é conhecido como flor da alegria. O girassol começa o dia virado de frente para o sol, no leste. Conforme as horas vão passando, a flor o acompanha até oeste. De noite ela gira de volta para o leste, recomeçando o ciclo. Ele acompanha a luz do sol porque conhece a importância da sua luz e calor para produzir suas sementes.

Por isso, o girassol lembra nossa atitude em relação a Cristo: nos colocarmos como girassóis que acompanham sua luz e seguem sua direção, absorvendo tudo de bom que a presença de Cristo nos oferece e refletindo essa luz, iluminando e alegrando a vida de

outras pessoas.

Um girassol leva tempo para florir. A natureza não tem pressa, mas cumpre seu papel. Nós também, muitas vezes, demoramos para compreender esse amor de Cristo para conosco, mas como o girassol, podemos levantar os nossos olhos e olhar para Cristo e o caminho que ele nos aponta.

Deus também tem um tempo para tudo e para todos nós, mesmo nos dias mais nublado... você sabia que nos dias nublados e chuvosos, quando não vemos a intensidade do sol, os girassóis não desistem de buscar luz? Em vez de ficar com suas flores caídas, eles se levantam e procuram outra flor, para que a energia entre elas seja compartilhada! Fantástica lição para nós! Buscar luz, energia, ânimo em outras pessoas quando nos sentimos desmotivados e tristes.

Por isso: levanta-te e resplandece. Diga para quem está ao seu lado: você é importante! A luz de Cristo brilha em você e essa luz alegre também a mim!

(Convidar os jovens para ficar em pé. Antes da oração, organizar um círculo com as mãos esquerdas ao centro, segurando o polegar uns dos outros, formando um círculo central com mãos e nela segurarão uma das pontas da fita amarela. A outra ponta será colocada sobre o ombro de quem está a sua direita, formando assim, as pétalas do girassol.)

Oração: incentivar que compartilhem motivos de agradecimento e intercessão e encerrar com o Pai Nosso.

Envio: Vocês sairão daqui com algumas sementes de girassol. No primeiro encontro de seu grupo jovem, plantem as sementes num espaço onde poderão cuidar dele. Quem sabe no jardim da comunidade, na sua casa. E quando colocarem seus olhos neles, lembrem-se que vocês também podem refletir a luz de Cristo.

Canto: Dá-nos esperança e paz

JEVECE

PARÓQUIA EV. DE CON. LUTERANA DE BLUMENAU VELHA CENTRAL
JEVECE - JUVENTUDE EVANGÉLICA VELHA CENTRAL
MINISTRO: P. ALEXANDRE KLITZKE

TEMA: EU SOU DO CORPO DE CRISTO

Hino: 26 – Reunidos aqui

Acolhida e Saudação: Sejam todos bem-vindos. Estamos felizes com a presença de todos vocês. Saudamos a todos com as palavras do Salmos 133.1: **Como é bom e agradável que o povo de Deus viva unido como se todos fossem irmãos!**

Hino: 20 LCI – Jesus, em tua presença

Oração:

Hino: 83 – Quero Louvar-te

Reflexão:

Convido para lermos das sagradas escrituras o texto de 1 Coríntios 12.12-27 (ler o texto). Amados e amadas. O texto traz uma figura muito interessante: O CORPO. Como é o nosso corpo? Como ele é formado? (deixar tempo para o grupo interagir. Com certeza falarão que tem muitas partes e que todas são importantes).

A figura do corpo é realmente muito interessante. O corpo humano é uma obra especial criada por Deus e mostra como a criação de Deus foi perfeita. E em nosso texto, especialmente no v.27, o apóstolo Paulo lembra que nós somos o corpo de Cristo e que cada um de nós é uma parte deste corpo. Nesse caso, a figura nos quer levar a pensar que nós formamos um corpo maior que é o corpo de Cristo.

Para nos auxiliar nessa reflexão, convidamos para uma dinâmica.

***Dinâmica dos canos: Material:** ter canos de várias grossuras e tamanhos (inclusive ter canos finos por onde a bola não poderá passar. Neste caso a solução será duas pessoas criarem um caminho unindo os canos um ao lado do outro. Mas deve-se deixar o grupo descobrir isso sozinho), 2 bolas de pebolim e 1 balde/caixa. **Desenvolvimento:** Cada pessoa deve pegar um cano, usar as duas mãos e não pode encostar as mãos no cano da pessoa ao lado. Deve-se criar um caminho com os canos por onde a bolinha deve passar. As bolinhas que serão soltadas num intervalo de 20 segundos não podem ser seguradas com as mãos e não podem se chocar. Quando uma bola cair essa retorna ao início. A dinâmica acaba quando as duas bolas caírem no balde no final do caminho feito com os canos.

***Reflexão:** Como vocês se sentiram na dinâmica? Como resolveram o desafio (quando os canos eram mais finos que a bola)? O que podemos tirar dessa dinâmica para nossa vida pessoal,

familiar, comunitária/grupo de jovens e social? (algumas coisas a destacar: Saber o que se quer, deve ter planejamento, manter o foco, todos devem ajudar, buscar solucionar os problemas junto, um não é mais importante que o outro, se a bola cair tem a oportunidade de recomeçar (pode-se pensar nas oportunidades ou no perdão), a vitória é de todos e só é possível alcançar com empenho de todos...).

Qual relação podemos fazer entre a dinâmica e o texto bíblico? (Nós não vivemos isolados, somos do corpo de Cristo, somos partes importantes, ...).

Também como grupo de jovens nós somos parte importante dentro da vida da comunidade e da igreja. Também nós somos chamados a servir a Deus e às pessoas com nosso jeito diferente, com nossos dons diferentes. Se não assumirmos nosso papel com certeza o corpo não estará completo.

Que Deus nos dê muita força, luz e sabedoria. Amém.

Hino: 341 LCI - Amanhecer

Avisos

Oração: Bondoso e querido Deus, te agradecemos pelo encontro de hoje, agradecemos por sermos um corpo, agradecemos por todos os jovens que aqui estão presentes, mas também pedimos para cuidar daqueles que não puderam estar aqui hoje, agradecemos pelo dia e que possamos voltar para casa seguros. E assim fazemos a oração que teu filho nos ensinou... Pai nosso...

Bênção:

Hino Final: As minhas mãos estão cheias das tuas bênçãos



JEVI

PARÓQUIA EV. DE CON. LUTERANA RIO DAS ANTAS
JEVI - JUVENTUDE EVANGÉLICA DE VIDEIRA
MINISTRA: Pa. FRANCINNE DE OLIVEIRA KERKHOFF

TEMA: LIVRE DE TUDO, SERVO DE TODOS

(PARTICIPANTES: MÍNIMO 5, MÁXIMO 20 PARTICIPANTES)

É muito bom podermos estar aqui, novamente reunidos. E é com alegria que quero saudá-los com as palavras do apóstolo Paulo, que diz: “Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos todas vocês”. Neste encontro queremos refletir sobre o que somos e recebemos como cristãos.

Invocação: Por isso queremos neste momento, de mãos dadas e de olhos fechados, invocar a presença de Deus que nos ama como Pai e Mãe, do Filho, Jesus Cristo que morreu e ressuscitou para redimir e salvar, e do Espírito Santo que nos consola, ampara e liberta. Que Deus Pai/Mãe, Filho e Espírito Santo nos acompanhe neste encontro.

Canto: O Povo Canta (OPC), no 228 (Não Temas)

Dinâmica 1

Fazer duplas, que fiquem de frente, de mãos dadas e olhos fechados. A um sinal do orientador, soltam as mãos, dão dois passos para trás e sentam no chão. Então refletem sobre: O que é/ou quais são as situações que me aprisionam (na família, escola, comunidade, sociedade).

Depois de alguns minutos cada participante recebe um papel, uma caneta e um balão. E irá escrever, no papel, as situações de aprisionamento; depois o dobrará e o colocará dentro do balão.

Concluída esta atividade, todos/as retomam ao círculo inicial e colocam o balão junto ao altar, no centro.

Canto: O Povo Canta - 70 (A Verdade vos Libertará)

Dinâmica 2

Enquanto canta, o grupo caminha no espaço central e, a um sinal do orientador, forma grupos das cinco pessoas mais próximas. Os grupos refletem sobre a frase de Lutero: “O cristão é um senhor livre de tudo, a ninguém sujeito”.

Os grupos deverão relacionar a frase com a dinâmica 1. Refletir quais são os sinais de prisão na sociedade de hoje.

Todos os grupos deverão anotar as suas conclusões.

Socialização 1: Os grupos de reflexão deverão compartilhar no grande grupo.

Complementação: Todos e todas nós, que somos cristãos e cristãs, somos plenamente livres de tudo e de todos.

Essa é uma das maravilhosas graças que Deus nos concede por nossa fé. Assim como lemos em 1 Tm 1.9, “Para o justo não há lei”, também Lutero reforça que ninguém precisa da lei, de obras, para se tomar salvo. Esta certeza da justificação e da salvação é que nos liberta! Neste sentido, nós também acabamos de cantar “A Verdade vos Libertará”. Quem é esta liberdade? Onde a encontramos? Só Cristo pode ser a verdade que liberta e, só por fé chegamos a ela. Em iPe 2.9, o próprio Cristo nos chamou de “raça eleita”. Fomos eleitos e, por isso, superiores a tudo e a todos que nos queiram prejudicar. Podemos concluir com as palavras de Jesus Cristo a respeito, em Rm 8.28, onde ele diz

“Para os eleitos (libertos por fé) todas as coisas cooperam para o bem”.

Dinâmica 3 - “Pedras sobre o riacho”

Cada integrante recebe duas folhas de jomal. Deverão fazer de conta que estas folhas são pedras com as quais precisam atravessar o riacho. (Colocam uma folha no chão e pisam em cima. Depois colocam a outra folha na frente e pisam nesta, liberando a outra para pôr na frente, e assim sucessivamente).

No segundo momento, a metade do grupo fica com as suas duas folhas e a outra metade fica sem nenhuma. Mas todos 'precisam' atravessar o riacho. Para isso deverão encontrar uma forma alternativa no grupo para que todos consigam atravessar.

Dinâmica 4

Após a dinâmica, todos retornam aos grupos iniciais, para refletirem sobre a frase de Lutero: “O cristão é servo de tudo, a todos sujeito”.

Os grupos deverão relacionar a frase com a dinâmica 3, tendo duas perguntas desafiadoras: Cada um e cada uma era livre para atravessar o riacho sozinho/a? Como aconteceu? O que foi preciso fazer para que todos conseguissem atravessar o riacho?

Socialização 2: Os grupos compartilham suas discussões.

Complementação 2: Podemos começar esta segunda reflexão com as palavras que encontramos em 1 Co 9.19, que dizem: “Porque sendo livres de todos, fiz-me escravo de todos, a fim de ganhar o maior número de pessoas”.

Assim como Cristo agiu conosco, nós também somos chamados a agir como Ele, ou seja, por sermos plenamente libertos, estamos também plenamente livres para, por gratuito amor, servir ao próximo. Lutero mesmo diz que “o cristão não vive em si mesmo, mas em Cristo e no próximo; em Cristo pela fé, e no próximo pelo amor”. Nós acabamos de experimentar nesta simples brincadeira que fizemos há pouco, onde cada um, teoricamente, era livre para atravessar sozinho o riacho, mas preferiu ajudar àqueles que não tinham “pedras” para atravessá-lo junto com vocês. Na fé libertadora, Deus quer agir em nós por amor.

Para isso, Jesus Cristo nos diz, em Mc 12.31b: “Ame os outros como você ama a você mesmo”.

Dinâmica 5 - final

Cada um e cada uma pega um balão no centro, junto ao altar, e o enche. Então joga para cima para misturá-los, depois pega um e estoura. Assim, encontrarão um bilhete, após, lê-lo, retomando ao círculo.

Refletir como agora cada um e cada uma, ciente de sua liberta liberdade, assume o desafio de procurar ajudar a outras pessoas a se libertarem das coisas que as aprisionam.

Guardam o bilhete como símbolo deste encontro e do compromisso que assumiram.

Oração Final: Pai Nosso

Bênção: Em círculo cantam “Deus te abençoe” (coloca as mãos na cabeça dos/das dois/duas colegas ao lado), “Deus te proteja” (coloca as mãos nos ombros) e “Deus te dê a paz” (todos se abraçam).

PRE GA ÇÃO

MENSAGEM NO CULTO DE TOMÉ P. LUIZ GUSTAVO ALLENDE

1ª Leitura: Dt 31.6-8

2ª Leitura: Mt 28.16-20

Prezada Comunidade, Prezados Jovens presentes aqui no 40º Acampa!

Quantas demonstrações de cuidado tivemos até agora no Acampamento! Nossa pergunta inicial foi “Quem Cuida de Mim?” e tivemos várias demonstrações de afeto, de cuidado, de lembrança que nos foi colocado ao longo da vida.

Mas, mesmo assim, por várias vezes nos sentimos desamparados e descuidados. Só que nos esquecemos ou não percebemos que SEMPRE tem alguém cuidando. O pai cuida. A mãe cuida. O amigo cuida. O bom namorado ou namorada cuida. O esposo ou esposa cuida. Quem ama cuida. Deus cuida.

Quem aqui é pai e mãe? Eu moro em Blumenau e meu filho estuda em Pomerode. Ele acha que está largado no mundo... “Vocês não me amam”, “não me querem em casa só pra ficar mexendo no celular”... Mal sabe ele que vai lá por amor... Porque aquilo é o melhor que podemos oferecer... Porque contratamos a van mais segura.. Porque ligamos pra professora quase todos os dias pra perguntar dele... Porque já nos pegamos esperando-o na frente de casa 1h antes da van chegar, por saudade, pra que perceba que estamos ansiosos para recebê-lo... Que vamos ao mercado rapidinho comprar algo que ele goste só para que o recebamos bem para ouvir como foi o dia....

Quem ama cuida. Está cheio de situações assim em nossa vida, em que parece que estamos largados a própria sorte. Nos sentimos desamparados, mas estamos extremamente bem cuidados e amparados.

Pensem em situações que vocês se sentiram desamparados e na verdade não estavam. Enquanto isso cantamos o Salmo 121.

O ano é 1988. Tinha 8 anos. Depois de ameaçar por várias vezes fugir de casa, pois me sentia mal cuidado, sem liberdade, tendo que arrumar a cama, tendo que tomar banho (olha que absurdo) sem poder comer meu segundo pacote de passatempo na tarde.

Pois bem... disse que ia fugir de casa e a mãe disse aquilo que a gente nunca queria ouvir: “Vai, Vaza”. Pegou a mala, jogou algumas roupas... peguei uns 2 ou 3 carrinhos porque talvez precisasse pra passar o tempo, umas bolachas, meu ursinho e me fui.

A garagem imensa... eu levando a mala pesada, não existia rodinha, ela procurando a chave do portão para abrir... saí. Olhei pra ela uma última vez... e fui. Atravessei a rua... e me fui mundo afora... e me senti no terreno baldio na frente de casa! Caminhei quase 6 metros. Isso devia ser umas 2 da tarde.

Lá estava eu do outro lado da rua... terreno baldio... tirei meu pacote de bolacha, brinquei com meus carrinhos... o tempo passou, já devia ser umas 14h15... e eu fiquei lá.

3, 4, 5 da tarde.... tive fome, resolvi voltar para casa. A mãe demorou para vir, fez de conta que não sabia quem era, abriu o portão... me deu um abraço... voltei para dentro de casa.

Fiquei ali, desamparado, fugido de casa, do outro lado da rua, a 6 metros, por mais de 3 horas. Uma criança de 8 anos.

Anos mais tarde, eu com 25 ou 27 anos, numa de minhas visitas a casa da minha mãe, lembramos dessa história e demos risada. A mãe disse que hoje ri, mas que chorou muito. Ué, por que? “Porque por 3 horas fiquei na janela, atrás da cortina, te espiando e vendo se estavas bem”.

Eu não sabia.

Quem ama cuida!

Deuteronômio, que significa palavras ditas ou segunda lei.. assim nos ensina: “O Senhor, pois, é aquele que vai adiante de ti; ele será contigo, não te deixará, nem te desampará; não temas, nem te espantes.” (Dt 31:8)

VÍDEO DO TRAILER DO EXTRAORDINÁRIO – FILME

Procurar no Youtube por: Extraordinário - Vídeo para Pregação Quem Cuida de Mim?

Duração: 1m26s

Quem ama cuida. A mãe cuidava, o Pai cuidava, os verdadeiros amigos cuidavam.

A palavra de Deus já nos ensina a “sermos” com os outros. Ele será contigo. Não deixar, não desamparar, fazer com que o outro não tema, fazer com que o outro não se espante, tal qual como Deus é contigo e enviou SEU FILHO AMADO para que pudéssemos experimentar isso com mais convicção. E Ele disse: “Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos.” (Mt 28.20) Deus conosco. Presente. Concreto. Real. Te amando, te protegendo, te abençoando, te dando liberdade para as tuas escolhas, te dando espaço para os teus aprendizados, tal qual minha mãe fez no dia que fugi de casa, te dando condições para viver a tua vida com alegria, gratidão, dedicação, para viver a tua vida em abundância, tal qual Ele mesmo prometeu.

Porque cuidar não é colocar dentro de uma caixa e não mostrar todos os perigos, mas sim dizer VAI, EU VOU CONTIGO. Vai, com medo ou sem medo, como foi o menino extraordinário. E ele era extraordinário porque mesmo sabendo que tudo ia contra ele, o menino ainda ia. Pai, mãe, amigos lhe dando apoio, suporte e sendo sempre presentes em todos os âmbitos da vida dele, também preocupados, também com medo, mas confiantes. Assim é o nosso Deus, em Cristo, que te diz: “Ide, batizai, ensinai, cuidai, viveis, alegrais, agradeceis, encorajais, ameis uns aos outros, assim como a mãe disse ao menino extraordinário, assim como “eu te amo” - diz o teu Deus.

Quem ama cuida. E quem ama se deixa cuidar. Amém.

PRE GA ÇÃO

MENSAGEM DE ENCERRAMENTO PA. MIRIAN RATZ

“Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus Pai e a Comunhão de Seu Santo Espírito sejam conosco. Amém”

Queridos/as jovens!

Estamos encerrando mais um acampamento intersinodal. Os últimos dias, neste 40°. Acampa, foram especiais. Um tema que os convidou a refletir sobre esta pergunta tão cheia de significado:

Quem cuida de mim?

Fizemos muitas reflexões, meditações, ouvimos palestras, mas especialmente vivenciamos o cuidado entre nós de forma verdadeira. Não foi apenas teoria, foi prático e significativo.

Aproximamo-nos dos últimos momentos deste encontro. O convite para ouvirmos a narrativa de Jesus do bom samaritano nos parece apropriada e desafiadora, pois confronta a realidade com a necessidade de agir.

O texto nos relata uma situação extrema da vida. Alguém que fora agredido violentamente, assaltado, roubado, está machucado, caído à beira do caminho. De fato é uma situação extrema da vida de um ser humano. Receber cuidado pode significar continuar vivendo.

O texto também nos relata o agir de três pessoas diante dessa situação: duas pessoas agem de forma semelhante. Outra age de forma diferenciada.

As duas primeiras pessoas, sacerdote e levita, não querem envolvimento com a situação. Preferem ficar de fora e não se envolver com o que aconteceu. Nem sequer se aproximam, passam distante. Esses dois são criticados por Jesus. Também nós sempre, ao ler esse texto, criticamos a atitude desses dois. Realmente não sabemos o que passou em sua mente ou coração. Também nós, muitas vezes, vemos situações acontecendo ao nosso lado e não sabemos como agir.

Nós não sabemos o motivo pelo qual agiram assim. Talvez por medo dos salteadores que poderiam ainda estar por perto. Poderia ter uma tocaia e eles também seriam assaltados; ou seja, poderia ainda sobrar para eles também. Então o melhor é não se envolver. É assim que a maioria pensa hoje em dia.

O terceiro homem, que também viu essa situação, agiu diferente. Ele se envolveu com a situação de perigo e violência. Uma situação extrema da vida de outro ser humano. Este terceiro homem agiu em favor da vida e retirou a vítima dali. Não foi apenas uma ação assistencialista ou por pena. Ele se envolveu emocionalmente, pois teve piedade daquela vida, teve amor, teve cuidado com a vida vitimada. Ele também se envolveu economicamente, pois lhe proporcionou um lugar seguro, custeando as despesas de seu cuidado. Cuidar – levar – pagar – voltar para ver se tudo estava certo. Importante sabermos: ele era um samaritano. Os samaritanos e judeus não se davam, viviam em conflitos e é justamente um samaritano que age de forma amorosa com aquele homem à beira do caminho.

Estimados/as,

A partir da pergunta deste tema do nosso acampa, poderíamos concluir nossa reflexão aqui. Cada um tentando imaginar qual dos 3 personagens mais se parece consigo. Rapidamente associamos a ideia daquele que cuida, ajuda.

No entanto, hoje, queremos ir adiante nesta reflexão, resgatando algumas perguntas que nos fizemos durante estes dias:

E se.....

Você não for o levita, nem o sacerdote, nem o samaritano...

E se... você for aquele que estava ali ao lado no caminho...

E se ... você fosse aquela pessoa que agora necessita de cuidado e tendo recebido esse cuidado. O que você faria?

Nós não sabemos como continuou essa história, até porque Jesus a contou para que seus ouvintes, conhecedores da lei, refletissem sobre quem realmente era o próximo em suas vidas.

Como você imagina que a vida daquele homem que experimentou o cuidado continuou?

Será que ele falou do que lhe acontecera com outras pessoas? Testemunhou? Será que a sua maneira de pensar sobre os samaritanos mudou depois disso?

Será que ele conseguiu dar um abraço naquele samaritano e pode também lhe agradecer?

O que você faria, se tivesse recebido todo este cuidado?

Querido/a jovem,

Embora não conheçamos o que acontece com aquele personagem posteriormente, algo é certo aqui: nós podemos saber o que vai acontecer quando nós voltarmos pra casa.

Nós podemos aproveitar a oportunidade para abraçar quem nos cuidou de uma forma especial. Vamos lembrar do lema deste Acampa que apontou para o cuidado da nossa família, que nem sempre reconhecemos e valorizamos.

“O Senhor nosso Deus seja conosco como foi com nossos pais; não nos desampare e não nos deixe” 1 Rs 8.57

Sejam gratos, jovens!

Agradeçam por aqueles e aquelas que cuidaram de vocês. Estas pessoas se importam com vocês em todos os momentos

Cuidem de vocês mesmos....não desperdicem as oportunidades de fazerem de suas vidas momentos fantásticos!

Cuidem daqueles que vocês amam....

Cuidem daqueles que sequer vocês conhecem....

Façam valer à pena cada momento, cada lágrima, cada riso, cada brincadeira, cada bronca que vocês ouviram aqui.

Não tenham medo de viver como pessoas que são cuidadas por este Deus e que cuidam de tudo que Deus lhes dá.

É preciso ter atitude!

Muitos de vocês “tatuaram” suas mãos aqui:

Azul: fé

Vermelho: amor

Lilás/roxo: gratidão

Quando a fé e o amor se encontram, acontece gratidão (azul+vermelho= roxo)

O que vai acontecer com cada um de nós quando sairmos deste acampamento?

Vamos servir muito CHA!!!

C – Conhecimento

H – habilidade

A - Atitude

Não seremos iguais...

A pergunta: *quem cuida de mim?* ecoará sobre nossos dias. Quando sentirmos dúvida, lembraremos do cuidado de Deus; quando nos sentirmos felizes, lembraremos de como estar cuidado nos faz ver quem também precisa do nosso cuidado.

Deus tem cuidado de ti, de mim. Ele tem cuidado de nós e Ele quer ir com você, pra sua casa, pra sua família, para o lugar onde você estuda, trabalha. Leve Ele com você em cada abraço que você trocou, em cada nova amizade que pode fazer.

Eu creio que a vida daquele homem à beira do caminho mudou. Eu acredito que a nossa vida também mudou depois destes dias de acampamento.

Vamos, sejamos cuidados e cuidemos de tudo que recebemos!

Amém!





Sínodo
Vale do Itajaí



Sínodo
Norte Catarinense

40° Acampamento Intersinodal da JE 2020

Coordenadora da JE Vale do Itajaí
Bianca Koffke

Coordenadora da JE Norte Catarinense
Ariane Loesch Nogueira

Orientadores Teológicos Vale do Itajaí
P. Luiz Gustavo Allende
P. Edson Pilz

Orientadoras Teológicas Norte Catarinense
Pa. Francinne de Oliveira Kerkhoff
Pa. Gislaini Rodrigues Endlich

Assessoria
P. Alan Sharle Schultz
Tobias Mathies